

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2019

Universidade mais **Coesa**, mais **Colaborativa**, mais **Conectada** e mais **Competitiva**

utad

ÍNDICE

ÍNDICE	1
<i>Mensagem do Presidente do Conselho Geral</i>	<i>4</i>
<i>Mensagem do Reitor.....</i>	<i>6</i>
NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	17
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	25
<i>Ensino, ação social e cultura</i>	<i>26</i>
<i>Investigação e valorização do conhecimento.....</i>	<i>31</i>
<i>Qualidade e comunicação.....</i>	<i>34</i>
<i>Organização e recursos.....</i>	<i>36</i>
<i>Internacionalização</i>	<i>40</i>
ATIVIDADES EM DESTAQUE NAS UNIDADES ORGÂNICAS	43
<i>unidades Orgânicas de Ensino e Investigação</i>	<i>43</i>
<i>Provedor do Estudante</i>	<i>62</i>
<i>Provedor do Trabalhador Não Docente e Não Investigador.....</i>	<i>63</i>
RECURSOS HUMANOS.....	65
ANEXOS	71

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Composição de órgãos de governo	12
Tabela 2. Composição dos órgãos de Escola.....	14
Tabela 3. Composição da equipa reitoral e administração	15
Tabela 4. Evolução dos resultados estratégicos	20
Tabela 5. Resultados dos objetivos estratégicos	20
Tabela 6. Resultados do indicadores estratégicos.....	21
Tabela 7. Centros de investigação.....	31
Tabela 8. Laboratórios colaborativos	33
Tabela 9. ECAV Estudantes por curso.....	44
Tabela 10. ECAV Indicadores de investigação	45
Tabela 11. ECAV Indicadores de extensão	46
Tabela 12. ECHS estudantes por curso	48
Tabela 13. ECHS Indicadores de investigação	49
Tabela 14 ECHS Indicadores de extensão.....	50
Tabela 15. ECT Estudantes por curso	52
Tabela 16. ECT Indicadores de investigação.....	54
Tabela 17. ECT Indicadores de extensão.....	54
Tabela 18. ECVA Estudantes por curso.....	56
Tabela 19. ECVA Indicadores de investigação	57
Tabela 20. ECVA Indicadores de extensão.....	58
Tabela 21. ESS Estudantes por curso.....	60
Tabela 22. ESS Indicadores de investigação	61
Tabela 23. Pessoal docente e investigador	67

Tabela 24. Corpo não docente, por cargo/carreira/categoria.....	69
Tabela 25. Fórmulas de cálculo dos indicadores estratégicos	71
Tabela 26. Histórico de indicadores.....	75

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da Universidade.....	11
Figura 2. Visão	17
Figura 3. Eixos estratégicos.....	17
Figura 4. Mapa estratégico da UTAD	18
Figura 5. Novos estudantes de 1º ciclo e MI de 2012/13 a 2018/2019.....	27
Figura 6. Novos estudantes de oferta pós-graduada de 2012/13 a 2019/2020	27
Figura 7. Distribuição dos estudantes por género	28
Figura 8. Evolução do número de estudantes.....	28
Figura 9. Evolução do número de bolseiros	29
Figura 10. Evolução do número de publicações (fonte: Scopus)	32
Figura 11. Evolução dos recursos humanos	65

Mensagem do Presidente do Conselho Geral



Desde 2013 que a UTAD se tem empenhado na construção de uma visão de futuro, que tem como linha de força a consolidação de uma Eco Universidade, enquanto instituição de ensino superior de qualidade, atrativa nos planos nacional e internacional, inspiradora de aprendizagens sólidas e de construção de conhecimentos interdisciplinares e como âncora de desenvolvimento cultural e socioeconómico do território circundante.

Esse empenho tem sido concretizado de forma estruturada, através da definição de dois Planos Estratégicos quadrienais, aprovados em 2013 e 2017, amplamente discutidos por toda a academia e aprovados, por unanimidade, pelo Conselho Geral.

O Conselho Geral da UTAD entende que uma Universidade pensada para o século XXI terá de alterar conceitos e práticas, considerar novas formas de organização, menos rígidas, de menor pendor vertical, e procurar virar-se mais para o exterior em vez de se focar em si própria, porque o tempo em que a relação com o exterior funcionava predominantemente num único sentido – de dentro para fora – com a missão de transmitir sabedoria, não encaixa na era da conectividade e muito menos na era do digital. Vivemos o tempo das universidades de quarta geração, em que a conectividade não só é a base para o seu desenvolvimento sustentado, mas também é, sobretudo, condição de sobrevivência.

O alargamento a públicos cada vez mais diferenciados, o crescimento exponencial da produção científica, a crescente velocidade em que se tem acesso a esse conhecimento e a componente digital generalizada são fatores que obrigam e condicionam a Universidade do século XXI a reforçar as suas competências na construção de novas e rápidas respostas.

Foi neste sentido que, durante 2019, e na linha dos Planos Estratégicos aprovados, se deram passos significativos em vários projetos. Destaco três.

O primeiro tem a ver com o reforço do consórcio com as Universidades do Porto e do Minho, com vista à criação da Universidade do Norte, baseada em níveis de cooperação que se pretendem cada vez mais ricos e sofisticados, no reforço da articulação em domínios de interesse mútuo, nomeadamente ao nível da oferta educativa, potenciando projetos conjuntos, na partilha de recursos humanos, no investimento em áreas de interesse comum, em bases de dados e infraestruturas científicas, e na representação em redes transnacionais.

O segundo, a decisão do Governo de criar na nossa Universidade uma delegação da Fundação Fraunhofer, a qual emprega cerca de 25 mil pessoas, na maior parte investigadores e engenheiros, e que dispõe de um orçamento anual de 2,1 biliões de dólares. Esta delegação será centrada na área da agricultura de precisão e da gestão da água, possibilitando assim a inserção da UTAD numa rede de conhecimento de dimensão internacional.

O terceiro, a instalação na UTAD de dois Laboratórios Colaborativos, um ancorado na ADVID na área da vinha e do vinho e outro na floresta em parceria com o INESC-TEC, em que ficará concentrada uma massa crítica muito significativa nos domínios da investigação e do conhecimento, em setores que têm um peso relevante na economia do País e da Região.

2019 fica também marcado por ser um ano em que se consolidou o crescimento do número total de estudantes na Universidade. Apesar das dificuldades colocadas pela geografia, o número de estudantes, desde 2013, aumentou em 23%. De uma taxa de ocupação de vagas de 76% em 2013, passou-se para 92% de colocados em 2019. O número de estudantes que escolheram a UTAD em 2019 em primeira opção foi superior ao número de matriculados em 2013.

A Ação Social merece uma referência especial nesta nota, desde logo porque a UTAD é a Universidade portuguesa com a maior taxa de bolseiros. No ano letivo 2018/2019 foram atribuídas 2438 bolsas, mais de 155 mil dormidas e 185 mil refeições. Foram ainda efetuadas 3652 consultas médicas e cerca de 100 mil acessos a atividades desportivas. De notar que o orçamento da ação social da UTAD é de 4,3 M€, sendo que 65% é financiado por recursos próprios.

Agradeço a colaboração empenhada de todos os membros do Conselho Geral, que muito beneficiou do excelente nível de cooperação que sempre existiu com o magnífico Reitor e a sua equipa.

José A. da Silva Peneda



Mensagem do Reitor

Em 2019 foram dados passos importantes para o cumprimento do Plano Estratégico da UTAD, mantendo o compromisso de contribuir para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Dentro da Visão estabelecida e em consonância com as principais linhas orientadoras definidas, importa destacar três áreas de intervenção: a diversificação e crescimento no **ENSINO**; o reforço da **INVESTIGAÇÃO** e valorização do **CONHECIMENTO** com impacto no território; e a consolidação do **ECO CAMPUS**.

No Ensino, em 2019 a UTAD ultrapassou a barreira dos sete mil estudantes, o que representa um aumento de 4% em relação ao anterior. Os resultados no concurso nacional de acesso comprovam a dinâmica positiva da procura, comprovada por um maior número de estudantes que escolheram a UTAD em primeira opção (índice de força de 0,82), destacando-se como a instituição do dito “arco do interior” com maior capacidade de atração de estudantes na primeira fase de acesso. Entre os diversos ciclos de estudo, merece referência o aumento de estudantes de doutoramento, 52% face a 2018. Os estudantes estrangeiros representam 6% dos inscritos, o dobro da percentagem registada em 2017, de 36 nacionalidades, que frequentam 77 cursos, maioritariamente de 2º e 3º ciclo.

Para esta dinâmica contribuiu a aposta na qualidade da educação e na qualidade de vida dos estudantes, demonstrada pela acreditação institucional concedida pela A3Es por um período máximo de seis anos. De igual modo, devem sublinhar-se as iniciativas no domínio da ação social, da requalificação e capacitação do *campus* e na renovação e valorização dos recursos humanos, em particular o plano de valorização docente lançado no final de 2019.

Na investigação, destacam-se os resultados da avaliação dos centros de investigação promovida pela FCT, garantindo nos próximos anos um financiamento base e programático de 10 M€, o que representa aumento de cinco vezes em relação ao anterior período de avaliação. O ano 2019 confirma a trajetória de aumento da produtividade científica, de 7% face a 2018 e do número de doutorandos (27%), bem como o papel ativo na génese de quatro COLAB nas suas principais áreas de competência de investigação. Deste modo, a Universidade reforça a estrutura de centros de interface tecnológica com outras instituições e o tecido empresarial.

A melhoria de indicadores de I&D resulta do aumento da capacidade de atração de fundos europeus, sendo o investimento médio anual no atual período de programação de 5,6 M€, representando um crescimento da média anual de investimento de 58% relativamente à média da UTAD do período anterior de programação.

Por último, 2019 sublinha o reforço do compromisso com a sustentabilidade ambiental, mantendo a ambição de construir uma “Eco Universidade para o Futuro”. Entre as ações implementadas visando a certificação do eco campus, merece relevância o programa de melhoria da eficiência energética financiado pelo POSEUR, que permitiu a remoção de uma área significativa de fibrocimento, a melhoria de climatização e o uso de energias ditas limpas. Esta intervenção traduz-se na diminuição de custos de energia ativa (50%) e de faturação (25%),

a par das emissões de gases com efeito de estufa (70%). Finalmente, em 2019 foram reunidas as condições de financiamento para melhorar as acessibilidades físicas e virtuais da Universidade, destacando-se: a aprovação do programa de mobilidade sustentável que prevê a construção de uma ecovia no *campus* no âmbito do Plano de Estratégico de Desenvolvimento Urbano do município; e o reforço de conectividade da Universidade, quer no *campus*, quer na área residencial.

Mantendo esta dinâmica e pro atividade coletiva, a UTAD reforça a ambição de ser uma instituição de ensino superior de qualidade, atrativa, inspiradora de aprendizagens e de conhecimento interdisciplinar e âncora de coesão e de desenvolvimento sustentável da região, o que exige consolidar-se enquanto Universidade **mais Coesa, mais Colaborativa, mais Conectada, e mais Competitiva.**

Fontainhas Fernandes | Reitor

NOTA INTRODUTÓRIA

A UTAD aprovou o Plano Estratégico para 2017-2021¹, definindo as principais linhas orientadoras para o quadriénio e assumindo o compromisso de contribuir para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Partindo da Missão, da Visão, do Mapa Estratégico e dos seus Objetivos e Indicadores, ao nível estratégico, foram desdobradas, através dos Plano de Atividades, as metas anuais e iniciativas, e definidos os responsáveis e recursos necessários, ao nível operacional, procurando o alinhamento com a estratégia, garantindo o foco na prossecução dos 17 objetivos, mantendo uma atenção e abertura às constantes mudanças que caracterizam a atualidade.

O presente Relatório tem como referência o Plano de Atividades de 2019, dando conta das atividades e iniciativas desenvolvidas, da afetação dos recursos que asseguraram a sua implementação e concretização, e da forma como estas se refletem na execução do Plano Estratégico. A análise é efetuada por eixo estratégico, não pretendendo abranger a totalidade das ações desenvolvidas, particularmente as de natureza mais corrente e regular, mas antes dar conta dos resultados globais, considerando os compromissos assumidos no Plano de Atividades e as 54 metas definidas para os indicadores estratégicos. A interpretação deste Relatório deve ser complementada com a do Relatório de Contas consolidado e com os Relatórios de Atividades das unidades orgânicas e funcionais.

O Relatório está estruturado em cinco partes, para além da nota introdutória: estrutura organizacional, fazendo referência ao organograma, órgãos de governo, de gestão e das Escolas; enquadramento estratégico, fazendo referência aos principais elementos do Plano Estratégico 2017-21 e incluindo o Mapa Estratégico; atividades e resultados alcançados nos cinco eixos estratégicos; atividades em destaque nas unidades orgânicas e provedorias; e indicadores de recursos humanos.

O Relatório foi elaborado com base na informação recolhida junto das várias unidades orgânicas da UTAD, sem pretender dar conta da totalidade das atividades desenvolvidas por cada uma delas, que são refletidas nos seus próprios Relatórios de Atividades, à semelhança do que acontece com os Planos de Atividades.

Uma síntese de alguns dos principais dados respeitantes à atividade da Universidade pode ser encontrada no documento intitulado “A UTAD em Números 2019”, que acompanha este Relatório.

¹ <https://www.utad.pt/wp-content/uploads/plano-estrategico-2017-21-versao-web.pdf>

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UTAD

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia face ao Estado, estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, com a diferenciação adequada à sua natureza, nos termos da Constituição, da Lei e dos Estatutos.

ORGANOGRAMA

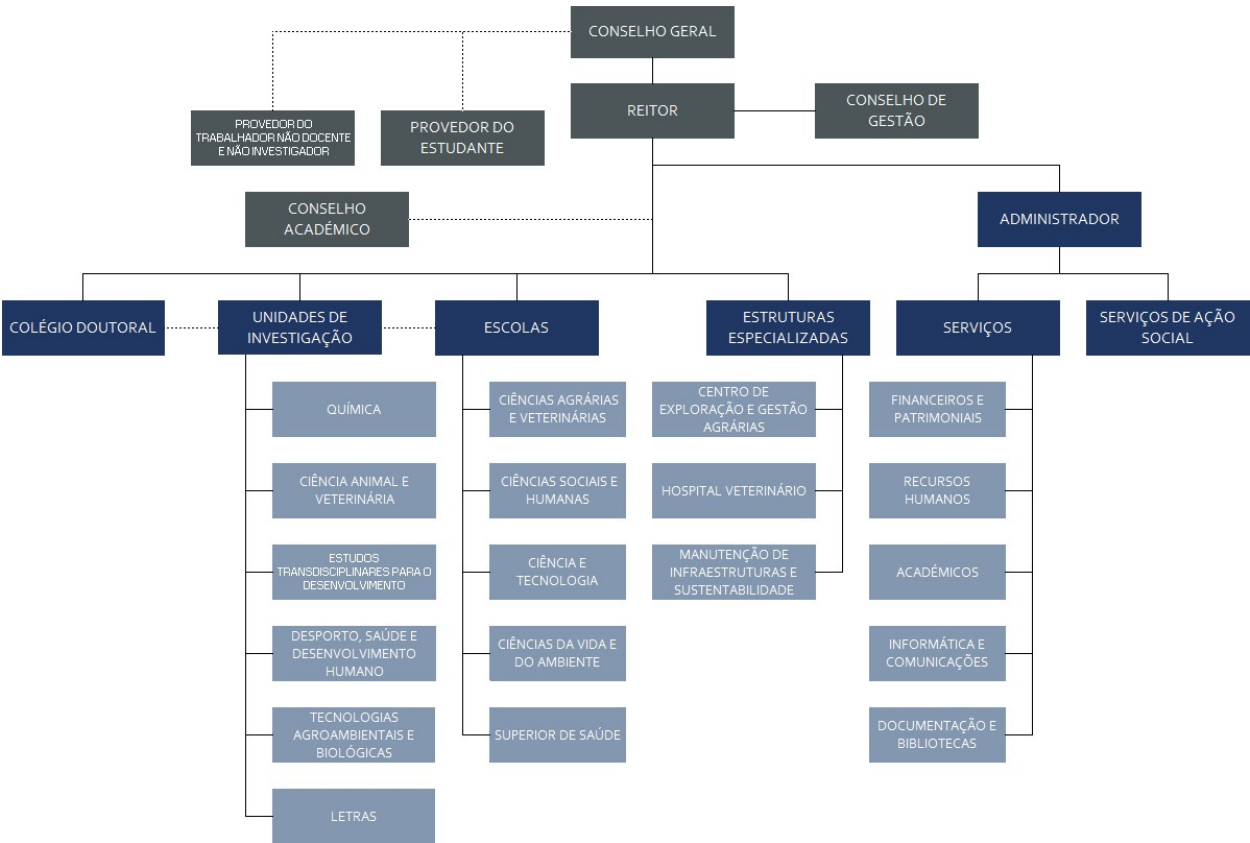


Figura 1. Organograma da Universidade

ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Tabela 1. Composição de órgãos de governo (a 31-12-2019)

CONSELHO GERAL		
Membros	Presidente	José Albino da Silva Peneda
Cooptados		Fernando António Guedes Bianchi-de-Aguiar
		Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro
		Luís Miguel Rochartre Álvares
		Maria da Graça Martins da Silva Carvalho
		Maria Margarida Amado Pinto Correia
		Pedro Manuel Gonçalves Lourtie
Professores e	Secretária	Carla Maria Alves Quintelas do Amaral Marinho
Investigadores		Ágata Cristina Marques Aranha
		Ana Luísa Guimarães Dias Lourenço
		Artur Severo Proença Varejão
		Irene Cristina Salgueiro de Oliveira
		João Fernandes Rebelo
		José Carlos Fontes Gomes da Costa
		José Ramiro Afonso Fernandes
		Luís Filipe Sanches Fernandes
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria Helena Pessoa Santos
		Paulo Jorge dos Santos Coelho
		Rui Manuel Vitor Cortes
Pessoal não Docente e não Investigador		António Miguel Santos Bacelar
Estudantes		Emanuel Pereira Oliveira
		Érica Virgínia Pereira Coelho Teixeira
		Gaspar Coelho Penha
		José Fernando Costa Pinheiro
REITOR		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
CONSELHO DE GESTÃO		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
Vice-Reitor		Artur Fernando Arêde Correia Cristóvão
Administrador		Elsa Rocha de Sousa Justino (até julho)
		Paulo Sérgio Ribeiro Nogueira Ferraz
Diretor de Serviços Financeiros e Patrimoniais		Baltazar Sousa Cruz

PROVEDOR DO ESTUDANTE

Provedor do Estudante Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira

PROVEDOR DO TRABALHADOR NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

Provedor do Trabalhador não docente e não investigador Lúcia da Anunciação de Carvalho Gonçalves

CONSELHO ACADÉMICO

Presidente António Augusto Fontainhas Fernandes

Presidentes das Escolas Ana Maria Nazaré Pereira
Manuel Luís Tibério
Artur Agostinho Abreu e Sá
José Boaventura Ribeiro Cunha
Maria João Filomena dos Santos Monteiro

Presidentes dos Conselhos Científicos Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
Maria da Conceição Costa Azevedo
Vitor Manuel de Jesus Filipe
Luís Herculano de Carvalho
Maria da Conceição Raínho Soares Pereira

Presidentes dos Conselhos Pedagógicos José Júlio Barros Martins
Manuel Gonçalo Sá Fernandes
Manuel José Cabral dos Santos
Jorge Ventura Ferreira Cardoso
Carlos Manuel Torres Almeida

Diretores das Unidades de I&D Fernando Hermínio Milheiro Nunes
Jaime Eira Sampaio
Lívia Madureira
Ana Novo Barros
Cristina Miranda Guedes
Gonçalo Sá Fernandes

Representantes dos estudantes e da AAUTAD José Pinheiro
Maria José Martins Ferreira
Francisco Alexandre Magalhães Martinho
Luís Filipe Bento Morais
Marco André Cardoso Fernandes Carneiro
Dinis Alexandre Teixeira Lisboa

UNIDADES DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Tabela 2. Composição dos órgãos de Escola

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS		
Presidência	Presidente	Ana Maria Nazaré Pereira
Conselho Científico	Presidente	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Vice-Presidente	Carlos Alberto Antunes Viegas
	Secretária	Alexandra Sofia Migueis Fidalgo Esteves
Conselho Pedagógico	Presidente	José Júlio Gonçalves Martins
	Vice-Presidente	Maria da Conceição Medeiros Castro Fontes
	Secretária	Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS		
Presidência	Presidente	Manuel Luís Tibério
Conselho Científico	Presidente	Maria da Conceição F. G. Costa Azevedo
	Vice-presidente	Orquídea Ribeiro
	Secretário	José Barbosa Machado
Conselho Pedagógico	Presidente	Manuel Gonçalo Sá Fernandes
	Vice-presidente	Hermínia Gonçalves
	Secretário	Maria Natália Pinheiro Amarante
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA		
Presidência	Presidente	José Boaventura Ribeiro da Cunha
Conselho Científico	Presidente	Vitor Manuel de Jesus Filipe
	Vice-presidente	Paula Maria Machado Cruz Catarino
	Secretário	Regina de Almeida
Conselho Pedagógico	Presidente	Manuel José Cabral dos Santos Reis
	Vice-presidente	João Luís Honório Matias
	Secretário	Norberto Jorge Alves Parente Gonçalves
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE		
Presidência	Presidente	Artur Agostinho de Abreu e Sá
Conselho Científico	Presidente	Luís Herculano Melo de Carvalho
	Vice-presidente	João Alexandre Ferreira Abel Santos Cabral
	Secretário	Raquel Maria Garcia dos Santos Chaves
Conselho Pedagógico	Presidente	Jorge Ventura Ferreira Cardoso
	Vice-presidente	Maria Manuel Silva Oliveira
	Secretário	Estela Maria Bastos Martins de Almeida

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Presidência	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
Conselho Técnico-Científico	Presidente	Maria da Conceição Alves Rainho Pereira
	Vice-presidente	Maria Zita Pires Castelo Branco
	Secretário	Isabel Maria Antunes da Costa Barroso
Conselho Pedagógico	Presidente	Carlos Alberto Torres Almeida
	Vice-presidente	Filomena Martins Marcos Raimundo
	Secretário	António José Pereira dos Santos Almeida

EQUIPA REITORAL E ADMINISTRAÇÃO

Tabela 3. Composição da equipa reitoral e administração

EQUIPA REITORAL

Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
Vice-Reitores	Planeamento e Internacionalização	Artur Fernando Arede Correia Cristóvão
	Investigação e Inovação	Emídio Ferreira dos Santos Gomes
	Ensino	José Luís Teixeira Mourão
Pró-Reitores	Projetos Estruturantes	Alberto Moreira Baptista
	Património e Sustentabilidade	Amadeu Duarte da Silva Borges
	Inovação e Transferência de	João Manuel Pereira Barroso
	Qualidade	Isabel Maria Fernandes Alves
	Comunicação e Atratividade	Paula Maria Seixas de Oliveira

ADMINISTRAÇÃO

Administrador	Elsa Rocha de Sousa Justino (até julho) Paulo Sérgio Ribeiro Nogueira Ferraz
---------------	---

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

A UTAD é uma instituição de alto nível, orientada para a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.

No seu compromisso com o futuro, a UTAD tem por missão produzir e disseminar conhecimento em conexão com a sociedade, tendo como denominador comum e crucial a convicção de que a educação e o conhecimento têm elevado valor económico e social e melhoram a vida das pessoas e das comunidades.

VISÃO



Figura 2. Visão

A UTAD assume-se como uma instituição de ensino superior de qualidade, atrativa, inspiradora de aprendizagens e de construção de conhecimentos interdisciplinares e âncora de coesão e de desenvolvimento cultural e socioeconómico sustentável do território, o que exige ser uma Universidade **mais Coesa, mais Colaborativa, mais Conectada e mais Competitiva.**

EIXOS ESTRATÉGICOS

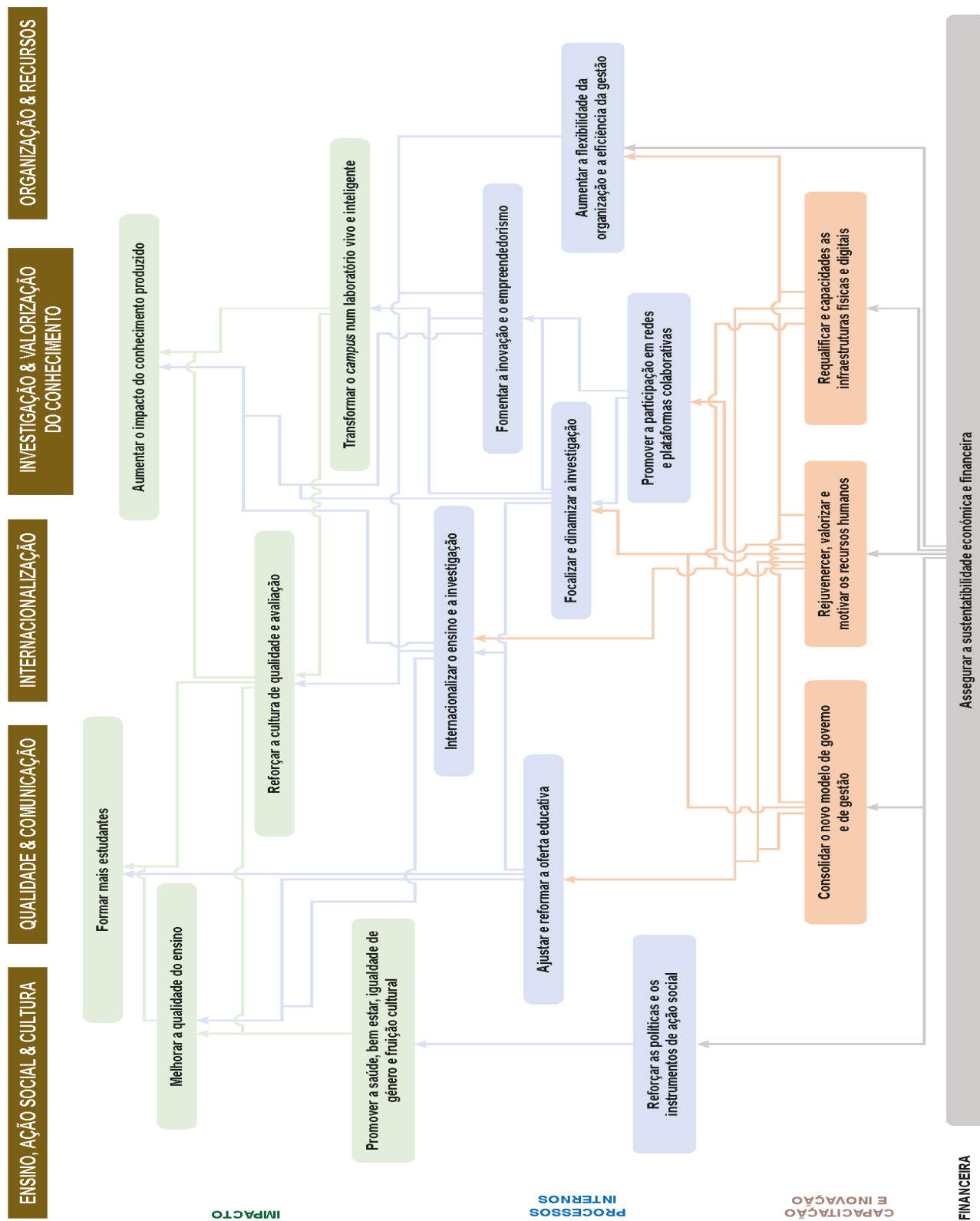
A UTAD considera cinco eixos estratégicos de atuação, associados à sua Missão e Visão para o quadriénio:



Figura 3. Eixos estratégicos

O Mapa Estratégico relaciona diferentes componentes de perspetivas, eixos e objetivos estratégicos, evidenciando as relações causa efeito que lhe estão subjacentes e que dão corpo à estratégia definida para o quadriénio 2017-2021.

Figura 4. Mapa estratégico da UTAD



RESULTADOS

Os 17 objetivos estratégicos da UTAD estão distribuídos por quatro perspetivas, seguindo a metodologia *Balanced Scorecard*, sendo que a cada objetivo estão associados indicadores representativos do seu nível de prossecução, num total de 54 indicadores.

O estabelecimento, no Plano de Atividades para 2019, de metas anuais a atingir para cada um dos indicadores, e respetiva monitorização, permite-nos medir o grau de execução dos mesmos, pela confrontação dos resultados alcançados com as metas previamente definidas.

Na monitorização estão diretamente envolvidas as diferentes áreas orgânicas e funcionais da Universidade, cada qual contribuindo para a informação relativa a um ou mais indicadores.

Os resultados dos indicadores são ponderados ao nível dos objetivos estratégicos, das perspetivas e do mapa estratégico, possibilitando aferir o grau de execução global da estratégia, quanto à percentagem de realização e à eficácia.

Como ler os resultados globais?

Os resultados são calculados por duas formas de agregação, em percentagem de realização, refletindo o nível médio de execução face às metas (em %), e em eficácia, refletindo o nível uniformizado de execução face às metas (em pontos). Esta conversão em pontos permite agregar informação de indicadores com métricas distintas e fornece informação adicional sobre o equilíbrio global dos resultados, por suavização do peso dos resultados extremos ao nível dos indicadores.

O resultado codifica-se com uma cor, com base no desvio verificado entre as metas e os limites definidos para cada intervalo de avaliação.

Em 2019 atingimos globalmente as metas, mas ainda precisamos de corrigir desequilíbrios

Em termos médios, a execução das metas atinge os 115%. Contudo, uma análise mais fina mostra desequilíbrios entre os resultados, sendo alguns largamente ultrapassados e ficando outros aquém do estabelecido, o que se traduz numa pontuação global de 42.6 pontos em 50.

MAPA ESTRATÉGICO

17

OBJETIVOS

54

INDICADORES

PLANO DE ATIVIDADES

2019

54

METAS

RESULTADOS

115%

EXECUÇÃO

42.6

PONTOS (EM 50)

96%

TX. ATUALIZAÇÃO RESULTADOS

Em relação ao ano anterior, regista-se uma melhoria, quer em termos de percentagem de execução, quer em eficácia. É o primeiro ano em que a UTAD regista uma pontuação acima dos 40 pontos.

Tabela 4. Evolução dos resultados estratégicos

PERÍODO	% REAL	EFICÁCIA	Dados vs. Metas	Atualização dados
2017	110%	36 pts.	31dez17	82%
2018	99%	39 pts.	31dez18	94%
2019	115%	42 pts.	31dez19 (período atual)	96%
2021	93%	31 pts.	31dez19 vs. 31dez21	-

Tabela 5. Resultados dos objetivos estratégicos em 2019

OE	OBJETIVO ESTRATÉGICO	EFICÁCIA (PONTOS)	META (PONTOS)	%
1	Formar mais estudantes	● 50	50	100%
2	Aumentar o impacto do conhecimento	● 30	50	69%
3	Melhorar a qualidade do ensino	● 30	50	122%
4	Reforçar a cultura de qualidade e avaliação	● 29	50	63%
5	Transformar o campus num laboratório vivo e inteligente	● 19	50	46%
6	Promover a saúde, o bem-estar, a igualdade de género e a fruição cultural	● 41	50	87%
7	Fomentar a inovação e o empreendedorismo	● 96	50	206%
8	Internacionalizar o ensino e a investigação	● 52	50	102%
9	Focalizar e dinamizar a investigação	● 32	50	84%
10	Ajustar e reformar a oferta educativa	● 32	50	69%
11	Reforçar as políticas e os instrumentos de ação social	● 54	50	106%
12	Promover a participação em redes e plataformas colaborativas	● 78	50	140%
13	Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência da gestão	● 100	50	167%
14	Consolidar o novo modelo de governo e de gestão	● 28	50	68%
15	Rejuvenescer, valorizar e motivar os recursos humanos	● 40	50	86%
16	Requalificar e capacitar as infraestruturas físicas e digitais	● 33	50	360%
17	Assegurar a sustentabilidade económica e financeira	● 40	50	85%

Legenda: ● Superado ● Bom ● Alerta ● Mau

Ao nível dos indicadores, comparando os resultados obtidos face às metas estabelecidas para o mesmo ano, verifica-se que 11 foram superados, 10 foram atingidos, 22 ficam aquém da meta e 11 abaixo do valor de alerta estabelecido para 2019.

De seguida, apresentam-se os indicadores associados a cada objetivo, identificando os resultados alcançados em 2019 e a sua situação face às metas estabelecidas.

Tabela 6. Resultados do indicadores estratégicos em 2019

OE ²	INDICADORES	UM ³	VALOR	META	%
1	Índice de força	Nº	0,82	0,76	108%
1	Estudantes inscritos nos diferentes ciclos	Nº	7006	6900	102%
1	Novos estudantes inscritos nos diferentes ciclos	Nº	2347	2300	102%
1	Estudantes em ofertas não conferentes de grau	Nº	61	66	92%
1	Ações de divulgação da oferta educativa (in/out)	Nº	216	230	94%
2	Artigos no 1º quartil da área científica	%	31	50	62%
2	Citações por publicação	Nº	2,6	5,5	47%
2	Serviços contratados	Nº	49	50	98%
3	Unidades curriculares classificadas em situação excelente	%	8,4	13,5	62%
3	Unidades curriculares classificadas em situação crítica	%	7,4	2,2	336%
3	Nível de empregabilidade dos diplomados	%	94	88	107%
3	Ações do plano de melhoria de ensino ⁴	%	0,01	48	0%
3	Abandono escolar	%	1,01	0,8	126%
3	Aproveitamento escolar	%	91	91	100%
4	Acreditação ou certificação de laboratórios e unidades especializadas	Nº	6	8	75%
4	Certificação dos sistemas de qualidade pelas normas aplicáveis	Nº	1	2	50%
5	Adesão ao programa U-Bike	%	10	100	10%
5	Sensores de monitorização inteligente	Nº	1568	1900	83%
6	Participantes em voluntariado	Nº	223	350	64%
6	Eventos culturais	Nº	125	100	125%
6	Participantes em eventos desportivos	Nº	1262	1740	73%
7	Projetos nacionais de I&D	Nº	100	40	250%

² OE – Objetivo Estratégico

³ UM –Unidade de medida

⁴ O indicador não teve medição em 2019

OE ²	INDICADORES	UM ³	VALOR	META	%
7	Patentes registadas	Nº	13	8	163%
8	Projetos internacionais de I&D+I	Nº	26	25	104%
8	Docentes e investigadores com mobilidade (outgoing e incoming)	Nº	203	145	140%
8	Estudantes em mobilidade (outgoing e incoming)	Nº	329	410	80%
8	Programas de 2º e 3º ciclo com universidades de outros países	%	6	16	38%
8	Estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	%	6	4	150%
9	Unidades de Investigação com avaliação igual ou superior a Bom	Nº	4	5	80%
9	Docentes e investigadores integrados em unidades de investigação	%	70	82	85%
9	Estudantes de doutoramento	Nº	423	310	136%
9	Cursos de 3º ciclo e formação avançada no âmbito da Escola Doutoral	%	15	45	33%
10	Carga horária por departamento (média superior a 9h)	%	3	3	100%
10	Otimização de unidades curriculares	%	10	14	71%
10	Projetos educativos em contexto empresarial	%	11	25	44%
10	Cursos em parceria com instituições nacionais	Nº	16	14	114%
10	MOOCS e cursos de formação à distância	Nº	5	6	83%
10	Unidades curriculares disponíveis na plataforma moodle	Nº	0	355	0%
11	Estudantes apoiados pela Ação Social	%	38	36	106%
12	Parcerias em projetos de investigação e desenvolvimento	Nº	735	500	147%
12	Participação em laboratórios colaborativos	Nº	4	3	133%
13	Desmaterialização do expediente geral	%	90	50	180%
13	Processos académicos na plataforma (%)	%	100	65	154%
14	Trabalhadores envolvidos no Fórum Permanente da UTAD (%)	%	27	40	68%
15	Docentes com formação contínua	%	27	25	108%
15	Docentes/UC com classificação de excelente pelos estudantes	%	31,2	35	89%
15	Professores Associados e Catedráticos na estrutura do corpo docente	%	24,6	32	77%
15	Tempo de formação ministrado aos trabalhadores não docentes	hrs	1303	2400	54%
15	Média etária do corpo docente	anos	52,26	51,8	101%
16	Área requalificada (m²)	m²	1954 5	2000	977%
16	Conetividade do <i>campus</i>	%	50	100	50%
16	Catálogo digital de UC	%	40	75	53%
17	Receitas obtidas via financiamento à investigação	%	17,6	22	80%
17	Receitas obtidas por via da prestação de serviços	%	3,8	4,2	90%

Nos capítulos seguintes enunciam-se as principais atividades que contribuíram para o alcance destes resultados, fornecendo a informação qualitativa/quantitativa que os enquadra. A informação está organizada em cinco eixos estratégicos, em consonância com o Plano Estratégico, agregando a informação recebida das diferentes unidades orgânicas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

E RESULTADOS ALCANÇADOS

INVESTIGAÇÃO & VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Investigação de dimensão global e com impacto no território

ENSINO, AÇÃO SOCIAL & CULTURA

Estudantes no epicentro de uma “Universidade Amiga e Inclusiva”

QUALIDADE & COMUNICAÇÃO

Cultura de qualidade e afirmação da marca UTAD

ORGANIZAÇÃO & RECURSOS

As pessoas no centro de um *campus* sustentável

INTERNACIONALIZAÇÃO

Abertura ao mundo



Os estudantes no epicentro de uma “Universidade Amiga e Inclusiva”

OFERTA EDUCATIVA

No ano letivo 2019/2020 a UTAD ofereceu 2961 vagas, repartidas por Cursos Técnico Superior Profissional (CTESP), de 1º ciclo (licenciatura), de Mestrado Integrado, de 2º ciclo (mestrado) e 16 de 3º ciclo (doutoramento).

A oferta educativa de 1º ciclo e de Mestrado Integrado tem-se mantido em termos de número de cursos; contudo, as vagas aumentaram ligeiramente nos últimos anos. Ao nível da oferta pós graduada, mantém-se um exercício de ajustamento da oferta à procura, que se traduziu na racionalização do número de cursos e vagas.

A oferta educativa é promovida e coordenada pelas Escolas, que oferecem também cursos de formação não conferentes de grau em articulação com o Gabinete de Formação.

PROCURA

Uma trajetória de crescimento

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) a UTAD ofereceu 1456 vagas (mais 12 do que no ano anterior), tendo sido colocados 1339 candidatos, mais 38 do que no ano anterior. Entre estes, 1198 escolheram a UTAD em 1ª opção, representando um índice de força de 0,82, sendo que 1116 dos colocados efetivaram a matrícula, traduzindo-se numa índice de ocupação de 92%.

A UTAD mantém assim uma trajetória de evolução de desempenho nos últimos anos, destacando-se como a instituição do dito “arco do interior” com maior capacidade de atração de estudantes de 1º Ciclo e Mestrado Integrado na primeira fase de acesso.

CURSOS

2018/2019

2

CTESP

33

1º CICLO e MI

40

2º CICLO

17

3º CICLO

CNA

0,82

ÍNDICE DE FORÇA

92%

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO

O número total de novos estudantes inscritos aumentou 4% em relação ao ano anterior. Contudo, ao nível de 1º Ciclo e de Mestrado Integrado, e considerando as três fases do CNA, o número de inscritos foi de 1492, o que representa uma diminuição de 2% face ao ano anterior (Figura 5).

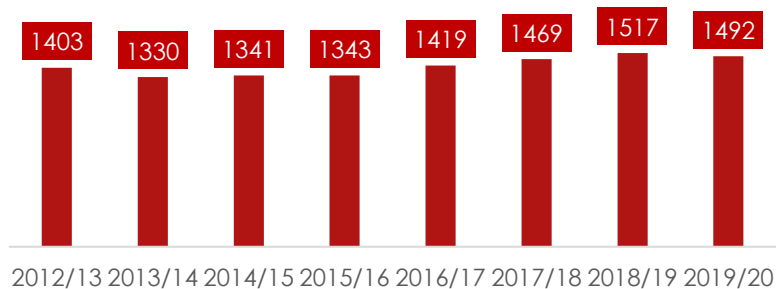


Figura 5. Novos estudantes de 1º ciclo e MI de 2012/13 a 2018/2019

Em termos de cursos de pós graduação, em 2019 mantém-se a consolidação da inversão da trajetória decrescente do número de estudantes inscritos registada desde 2012. O número de novos estudantes aumentou 7% no 2º ciclo, enquanto ao nível de 3º ciclo se registou um aumento de 52% em relação ao ano anterior.

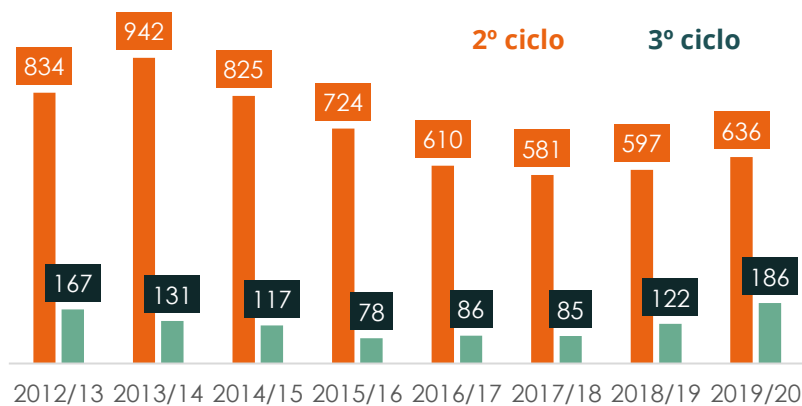


Figura 6. Novos estudantes de oferta pós-graduada de 2012/13 a 2019/2020

OS ESTUDANTES DA UTAD

No final de 2019 estavam inscritos na UTAD 7006 estudantes em cursos conferentes de grau: 5153 no 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 1380 no 2º Ciclo, 423 no 3º Ciclo e 50 estudantes em CTESP. Em relação ao ano anterior, em termos globais, regista-se um aumento do total de estudantes, assumindo maior relevância o 3º Ciclo.

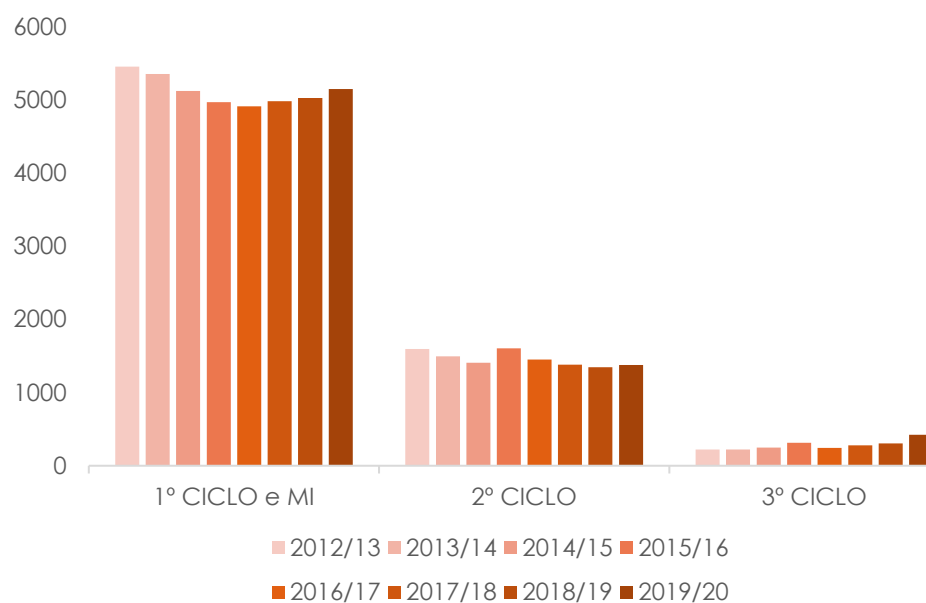


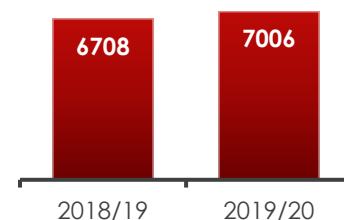
Figura 8. Evolução do número de estudantes

Em termos de estudantes estrangeiros (em todos os ciclos), em 2019 registou-se um aumento, representando estes estudantes 6,1% do total, uma duplicação face a 2017. Os estudantes estrangeiros estão inscritos em 77 cursos e são provenientes de 36 países diferentes.

Quanto ao abandono e insucesso escolar, foi dada continuidade a programas específicos, como o Observatório Permanente do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar, tendo como objetivo identificar situações de abandono escolar e melhorar a fixação de estudantes. Foram implementadas ações para melhorar os indicadores de abandono e sucesso escolar, incluindo o Programa de Tutoria, reforçada a promoção da integração e do sucesso académico dos estudantes na transição do Ensino Secundário para o Superior e ao longo do seu percurso académico.

A UTAD assinou a Carta de Mentoria/Tutoria Interpares da Rede Portuguesa de Mentoria/Tutoria Interpares no Ensino Superior, em parceria com outras instituições de Ensino Superior.

↑ **298**
ESTUDANTES



ESTUDANTES

3,967 *Feminino*

3,039 *Masculino*

Figura 7. Distribuição dos estudantes por género

Em 2019, a UTAD atribuiu 949 diplomas de graduação, 81 diplomas de Mestrado Integrado, 332 de Mestrado e 50 de Doutoramento.

DIPLOMADOS

949
LICENCIADOS

413
MESTRES

50
DOUTORES

AÇÃO SOCIAL

A UTAD mantém um elevado número de estudantes deslocados, o que exige o reforço das políticas de apoio social. Neste domínio, os Serviços de Ação Social (SAS.UTAD) estão alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade, tendo mantido uma resposta adequada em termos de apoios sociais e económicos, bem como em termos de atividades culturais, desportivas e outras que se enquadram nas atribuições da ação social escolar.

O número de candidatos tem vindo a aumentar, embora o número de bolsas tenha decrescido ligeiramente, representando 35% dos estudantes. Em termos globais, o montante financeiro atribuído pela Direção Geral de Ensino Superior (DGES) manteve-se idêntico ao de anos anteriores. O Fundo de Apoio Social (FAS), em funcionamento desde 2014, tem sido determinante em situações de abandono e desistência do Ensino Superior. É fundamental dar continuidade a este programa e promover maior articulação com parceiros institucionais que o financiam pelo mecenato, merendo destaque a Fundação JB Fernandes Memorial Trust I. Regista-se ainda um aumento de estudantes colaboradores em relação ao ano anterior.

O Setor de Atividades Culturais e Desportivas, criado em 2015, tem mantido uma elevada procura pela comunidade académica, tendo em 2019 sido reforçado o Plano de Desenvolvimento Desportivo, envolvendo os SAS.UTAD, a Associação Académica e a Escola de Ciência das Vida e do Ambiente, que acolhe as Ciências de Desporto.

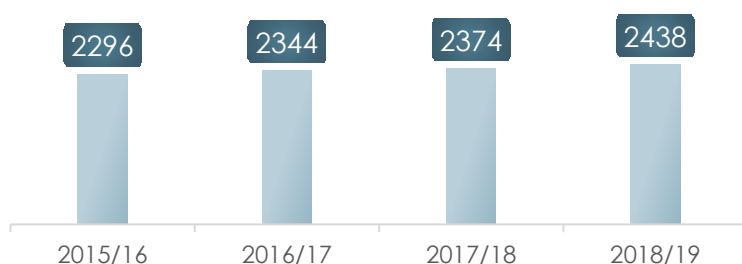


Figura 9. Evolução do número de bolseiros

BOLSEIROS

2438

BOLSAS

FUNDO DE APOIO SOCIAL (2018/2019)

211

ESTUDANTES COLABORADORES

27

BOLSAS DE EMERGÊNCIA

DESPORTO

1262

PARTICIPANTES EM EVENTOS
DESPORTIVOS

CULTURA

Universidade, Democracia e Cidadania

O programa cultural da UTAD, subordinado ao tema geral “Universidade, Democracia e Cidadania”, envolveu 125 iniciativas nas áreas do cinema, exposições, aulas abertas, ciclos de conversas, conferências e outros eventos, algumas das quais realizadas em parceria com diversos agentes, caso do Teatro de Vila Real.

O programa, caracterizado pela abrangência e diversidade, incluiu: debates sobre “Universidade - do conceito à concretização, do ontem ao amanhã”; III Encontro Euroregional de Música e Artes Cénicas, promovido pela Fundação CEER e as universidades públicas do Norte de Portugal e Galiza; Dia de África e Jornadas do Brasil; Encontros de Primavera em Miranda do Douro; VI Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas e II UTADArtes, incluindo 36 espetáculos na região; Dia Mundial da Música, com as oficinas e o concerto “Do lixo se faz Música”; extensões dos festivais Cinanima – Cinema de Animação Espinho, CineEco - Cinema de Temática Ambiental da Serra da Estrela, DOC Lisboa e Olhares do Mediterrâneo e a Mostra APA; exposições fotográfica da história da UTAD, pintura e escultura de Alejandro Albarrán e Pedro Rey e a arte de Luz Darriba em “Santas Migrantes”; e ainda “A música e a Tabela Periódica dos elementos químicos - o som e os metais”, que combinou ciência e cultura.

Destacam-se ainda as Aulas Abertas, os encontros “Luz sobre(a) Mesa” e “In Vino Veritas - conhecer o vinho com ...”, o Mercado de Natal, as intervenções do Coro de Câmara da UTAD, a Master Class sobre “*Fundraising* para projetos criativos e culturais, mediante mecenato e *crowdfunding*”, bem como a celebração de protocolos com a URZE Teatro e a ACROLAT - Associação Cultural e Recreativa da Orquestra Ligeira – A TransDouriense.

O apoio do Santander Universidades foi determinante para a realização de 14 iniciativas, bem como da empresa REALVITUR Viagens e Turismo ao Fórum APEF 2019 “Arts du Vin – Gestes d’écriture et d’alchimie”.

21

CONFERÊNCIAS/AULAS ABERTAS

5

COLÓQUIOS E ENCONTROS

9

EXPOSIÇÕES

4

CONCERTOS E EXIBIÇÕES MUSICAIS

41

FILMES EXIBIDOS

36

EXIBIÇÕES TEATRAIS

6

FESTIVAIS E COMEMORAÇÕES DE DATAS CULTURAIS

MECENAS



O Grupo de Missão Cultura da UTAD coordenou o programa cultural, sob a orientação do Vice-Reitor Artur Cristóvão e envolveu 16 docentes de todas as Escolas*, além de representante anualmente indicados pela A.A.UTAD.

*Anabela Oliveira, Isabel Alves, José Eduardo Reis, Olinda Santana (DLAC); Humberto Martins, Luzia Oca Gonzalez (DESG); Carlos Almeida (ESS); Domingos Lopes (DCFAP); Eurica Henriques, Irene Oliveira (DM); Emília Simões de Abreu (DG); Ângela Cardoso, Levi Leonido (DEP); Isabel Gaivão (DGB); Caroline Dominguez (DENG); Marco Naia (DF).

1

VIAGEM CULTURAL

2

PROTOCOLOS CULTURAIS

INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

As unidades de I&D constituem a base da organização do sistema científico e tecnológico, reunindo recursos adequados à sua missão que visam promover o talento e o desenvolvimento de competências científicas. Compete-lhes assegurar as condições adequadas à realização de projetos de investigação, de valorização do conhecimento e de interação com a sociedade.

As atividades de investigação da UTAD concentram-se em seis unidades de investigação, cuja avaliação consta na Tabela 7, e em oito polos de I&D ancorados noutras instituições de Ensino Superior, todos reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Tabela 7. Centros de investigação

Acrónimo	Designação	Avaliação FCT
CECAV	Centro de Ciência Animal e Veterinária	Muito Bom
CITAB	Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas	Muito Bom
CEL	Centro de Estudos em Letras	Bom
CETRAD	Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento	Bom
CQ	Centro de Química	Muito Bom
CIDESD	Centro de Investigação de Desporto, Saúde e Desenvolvimento	Muito Bom

A recente avaliação dos centros de investigação promovida pela FCT garante para o próximo período um montante de financiamento base e programático de 10 M€, o que significa um aumento de cinco vezes em relação ao anterior período de avaliação.

423

DOUTORANDOS

Em 2019 registou-se um aumento de 27% de doutorandos em relação ao ano anterior, enquanto o número de jovens investigadores revela um ligeiro decréscimo em relação ao período homólogo. Por sua vez, a produtividade científica dos investigadores traduziu-se num total de 907 publicações, mantendo-se a trajetória de crescimento em relação aos anos anteriores, com um aumento de cerca de 7% em relação ao ano anterior.

306
JOVENS INVESTIGADORES

907
PUBLICAÇÕES

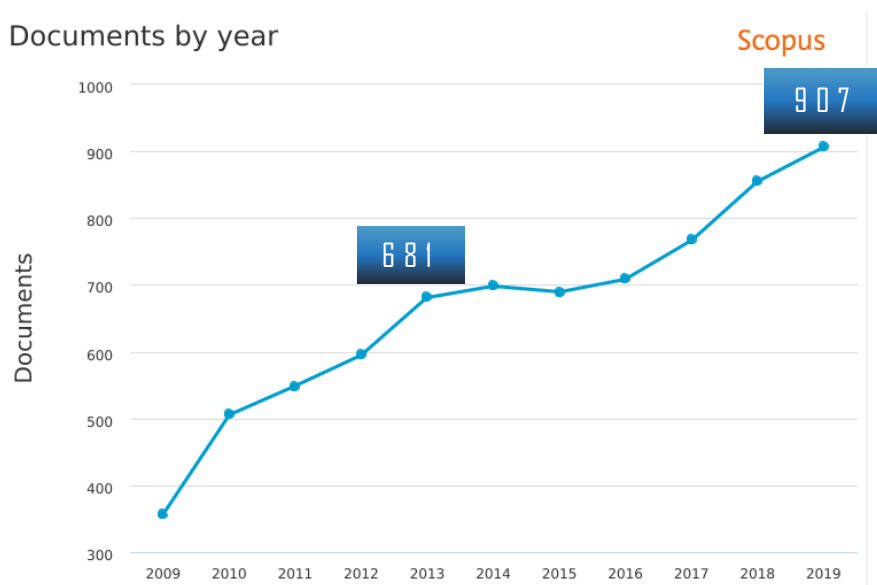


Figura 10. Evolução do número de publicações (fonte: Scopus)

Quatro áreas disciplinares da UTAD constam do "Shanghai Global Ranking of Academic Subjects": Ciências Veterinárias, Ciências Alimentares, Ciências Agrárias e Ciências Farmacêuticas – Enfermagem, nos lugares 151-200, 201-300 e 401-500, respetivamente.

A UTAD tem mantido um papel ativo na génese de quatro Laboratórios Colaborativos (COLAB) em áreas das suas competências de investigação e, adicionalmente, passou a integrar o COLAB Probiorefinaria (Associação BIOREF - Laboratório Colaborativo para as Bio refinarias), que tem por objetivo a promoção de bio refinarias avançadas através do desenvolvimento de atividades de investigação e inovação em plataformas tecnológicas para a conversão de biomassa e bio resíduos.

O novo formato de COLAB permite reforçar a estrutura dos centros de interface tecnológica com outras instituições e o tecido empresarial e, deste modo, diversificar e complementar a estrutura existente.

O roteiro do conhecimento e da inovação lançado pelo Governo, além do formato colaborativo dos COLAB inclui ainda importantes parcerias internacionais, entre as quais se destaca o Instituto Fraunhofer. Esta parceria prevê a criação de uma nova delegação na UTAD no domínio da agricultura de precisão

Tabela 8. Laboratórios colaborativos

ACRÓNIMO	DESIGNAÇÃO	INSTITUIÇÃO PROPONENTE
ForestWISE	Gestão Integrada da Floresta e do Fogo	INESC TEC Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência. Sede: UTAD
CoLAB Vines&Wines	Vinha e Vinhos Portugueses, Competitividade e Sustentabilidade	ADVID Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense Sede: UTAD
CoLab4Food	Laboratório Colaborativo para Inovação na Indústria Alimentar	Associação Integralar - Intervenção de Excelência no Setor Agroalimentar
CoLAB InovFeed	Estratégias de Alimentação Inovadoras para uma Produção Animal Sustentável	INIAV Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Em 2019 foram aprovados 23 projetos do Portugal 2020, cujo financiamento foi de 5,5 M€. Contudo, os projetos de sustentabilidade e de modernização administrativa representam cerca de 64% do montante global de financiamento.

O montante financeiro de projetos em parceria com empresas é positivo, representando 16% do total de financiamento obtido em 2019, embora os projetos aprovados pela FCT representem apenas 1%. A UTAD manteve ainda uma dinâmica positiva na aprovação de projetos transfronteiriços, ao contrário do que acontece quanto ao Horizon 2020.

Quanto à colaboração com empresas, a UTAD celebrou 49 contratos no valor de 1.9 M€, sendo os níveis de financiamento idênticos em relação ao ano anterior. Em termos globais, estão em curso 168 projetos com o montante financeiro de cerca de 9 M€.

1,9 M€
PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS

54
CANDIDATURAS APROVADAS

168
PROJETOS

QUALIDADE

Acreditação Institucional

O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) concedeu a Acreditação Institucional por um período máximo de seis anos. Esta acreditação sublinha a qualidade de desempenho da instituição de ensino superior e de cada uma das suas unidades orgânicas, visando proporcionar uma visão geral e integrada da instituição e das suas estruturas organizativas.

Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-UTAD)

Com o objetivo de obter a certificação do Sistema Interno de garantia da Qualidade, a UTAD submeteu em 2019 o Relatório de Autoavaliação, aguardando-se as recomendações e a decisão da comissão nomeada pela A3ES. Em simultâneo, foi elaborado o Relatório de Revisão do SIGQ do ano letivo anterior. Em articulação com os objetivos do Plano Estratégico da UTAD, e como resultado das propostas de melhoria das diversas áreas de missão, foi criado um Plano da Qualidade que inclui as ações a executar em 2020.

Com o intuito de envolver a comunidade académica no SIGQ-UTAD, em 2019 iniciou-se a divulgação periódica de um Boletim da Qualidade, recorrendo a diversos formatos de comunicação institucional.

Ensino

Em termos de oferta educativa, em 2019 foram submetidos sete novos ciclos de estudo: 1º Ciclo em Animação Sociocultural, Engenharia Física, Enologia, Design Sustentável e Matemática Aplicada e Ciência de Dados. Em termos de formação pós-graduada, foram submetidos os cursos de 2º Ciclo em Enologia e Viticultura e de 3º Ciclo em Ciências Físicas Aplicadas. Foi aprovado pela DGES o curso Técnico Superior Profissional “Serviço Familiar e Comunitário” promovido pela ESS, cujo funcionamento teve início no ano letivo 2019/2020.

Foram produzidos os seguintes relatórios: Abandono Escolar 2017/2018; Monitorização SIDE 2018/2019 (1º semestre e 2º semestre); Observatório do Percorso Profissional dos Diplomados 2016/2017; Sucesso Escolar 2018/2019 (1º semestre e 2º semestre); Perfil dos Ingressados 2018/2019; Perspetivas dos Tutores e dos Tutorados 2018; Índice Oferta-Procura e Taxas de Ocupação dos 1º ciclos da UTAD 2017-2019; Resultados dos Questionários Pedagógicos 2018/2019; e Resultados dos Questionários das Formações Pedagógico-Didáticas 2017-2019.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em matéria de modernização administrativa, destaca-se a dinâmica de desmaterialização do dossier pedagógico do estudante, envolvendo os processos de inscrição, requerimentos e certidões, bem como de matrículas e candidaturas online. Está em curso a criação de instrumentos de desmaterialização de processos de aquisição de bens e serviços, da fatura eletrónica, dos boletins itinerários e ainda de ferramentas de suporte à gestão de recursos humanos e de projetos de I&D. Destaca-se ainda a criação de instrumentos informáticos de apoio ao processo de certificação do sistema interno de garantia de qualidade, caso dos relatórios das unidades curriculares (RUC).

Foi concluído o processo de digitalização da Universidade, envolvendo o arquivo académico, financeiro e de documentação proveniente das antigas Escolas do Magistério Primário e da Escola Superior de Educação. Manteve-se a dinâmica ao nível do repositório científico e de gestão de bibliotecas, bem como de atualização do repositório institucional, incluindo teses, dissertações e artigos científicos e ainda a melhoria da articulação dos sistemas de informação no domínio científico, casos da base Scopus e ORCID. Outra prioridade centrou-se na capacitação de uma unidade para criação de conteúdos 3D interativos para o ensino a distância, vital para a atração de novos públicos.

Ao nível das infraestruturas, comunicações, e de cibersegurança, destaca-se a dinâmica no domínio da gestão do parque virtualizado, a conclusão da instalação de equipamentos VoIP e a implementação de um sistema de gestão de segurança de informação visando a obtenção de certificação ISO 27001, financiado pela Agência de Modernização Administrativa (AMA). Foram iniciadas atividades que visam a criação de um laboratório de experimentação em cibersegurança e o reforço de conectividade interna da Universidade, quer no *campus*, quer na área residencial, em colaboração com a FCCN e financiado pelo Portugal 2020. Foram ainda estabelecidas parcerias que envolvem diversas instituições de ensino superior nacionais e internacionais, caso da rede ibero-americana METARED, parcerias com autarquias e Comunidades Intermunicipais.

COMUNICAÇÃO EXTERNA E VISIBILIDADE

Na área da comunicação foi assegurado o cumprimento das atividades programadas, tendo sido atingidas, na generalidade, as metas previstas. De sublinhar, no entanto, o esforço na divulgação da oferta educativa nas Escolas Secundárias dos concelhos com maior potencial de captação de novos estudantes para a UTAD, registando-se a participação em 138 feiras de orientação escolar.

As visitas de estudantes à UTAD, em eventos específicos ou a pedido, foram delineadas e preparadas em articulação com a comunidade educativa, visando uma maior eficiência e disseminação de conhecimento, garantindo o número de 3468 novos visitantes.

Foi assegurado um trabalho permanente junto dos principais órgãos de comunicação social nacional e regional, mediante o envio de notas de imprensa, o acompanhamento de reportagens temáticas e de diversificadas iniciativas tendo como objetivo reforçar a visibilidade da instituição, quer ao nível dos seus atos académicos, quer ao nível da sua investigação e de interação com a comunidade, tendo-se alcançado um total de 4534 menções.

Realizaram-se diversos eventos e iniciativas visando a promoção da oferta educativa, da ciência, tecnologia e inovação, merecendo destaque o Dia Aberto, a Semana da Ciência e Tecnologia, a Universidade Júnior, a Semana da Ciência e Sociedade e o *Summer Innovation Campus*.

A utilização de novas ferramentas digitais na divulgação e disseminação da atividade da instituição foi incrementada, nomeadamente através do website institucional e das redes sociais, merecendo destaque particular o *Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter*.

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

VALORIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Este eixo de atuação assenta na construção de uma Universidade “amiga das pessoas”, com recursos humanos motivados, rejuvenescidos e talentosos, integrados na cultura de uma instituição com ambição, estratégia e futuro.

No âmbito da renovação de recursos humanos, foi efetuado o reposicionamento remuneratório nos termos da legislação em vigor e, com base em receitas próprias, procedeu-se à atualização do valor do salário mínimo e iniciou-se o processo de mobilidade intercarreiras dos funcionários não docentes. A mobilidade intercarreiras permitiu a requalificação de 19 técnicos superiores, 11 assistentes técnicos e ainda de um informático.

Ainda em 2019, ficou concluído um número significativo de processos de regularização de vínculos precários (PREVPAP), o qual exigiu, de igual modo, o recurso a receitas próprias, atendendo a que as instituições não foram objeto de reforço orçamental para o efeito.

Quanto à valorização dos docentes, foi apresentado um Plano de Valorização assente em princípios orientadores baseados no mérito e respeitando a coesão interna e as normas orçamentais em vigor, sendo para o efeito sido objeto de um despacho específico. Atendendo à diferença de enquadramento, a valorização dos docentes da ESS foi objeto de tratamento autónomo, seguindo princípios equivalentes aos expostos, sendo para tal objeto de uma deliberação específica.

O Plano de Valorização dos Docentes estabelece uma calendarização para a abertura de vagas, que considera três fases, tendo em dezembro de 2019 sido promovida a abertura de 31 concursos de Professores Associados e dois de Professores Coordenadores, tendo em consideração os requisitos legais e a supressão dos maiores desequilíbrios internos, sem descurar fatores de equilíbrio/equidade.

FORMAÇÃO

O reconhecimento da formação como forma de valorização dos recursos humanos conduziu à implementação de planos de formação para docentes e trabalhadores administrativos. O Plano de Formação dos não Docentes abrangeu todas as categorias profissionais, tendo sido promovidas 1 303 horas de formação em diversas áreas.

No âmbito da inovação pedagógica dos docentes, em 2019 manteve-se a dinâmica prevista no Plano de Formação Pedagógica, uma iniciativa que nos últimos anos tem envolvido as três Universidades do consórcio U. Norte.

ECOCAMPUS

Um Compromisso com o Ambiente

A UTAD assumiu um compromisso com a sustentabilidade ambiental, ancorado em oito roteiros, incluindo medidas e projetos visando a certificação do eco campus: Planeamento e Ordenamento do campus, Construção Sustentável e Eficiência Energética, Conservação dos Recursos Naturais e de Gestão de Resíduos, Mobilidade e Acessibilidade, Jardim Botânico e Espaços Verdes, Saúde, Bem-estar e Segurança, campus Inteligente, e Formação e Comunicação.

Ao abrigo do programa de melhoria da eficiência energética financiado pelo POSEUR, foram iniciadas diversas intervenções que contemplam a instalação de sete parques fotovoltaicos, a substituição dos sistemas de iluminação por sistemas de elevada eficiência energética (tecnologia LED), a melhoria do isolamento térmico e de climatização privilegiando o uso da biomassa. Estas intervenções terão como resultado a diminuição dos custos de energia ativa (50%) e de faturação (25%).

Em termos de emissões de gases com efeito de estufa, a redução será de cerca de 70%. A monitorização é realizada por uma plataforma de gestão de recursos, designadamente de energia (eletricidade, gás natural e combustível), água, águas residuais e RSU.

Em 2019, os edifícios do campus (23), do complexo residencial dos SAS e do CIFOP foram certificados pelo sistema de certificação energética e da qualidade do ar interior.

Em termos de mobilidade sustentável, foram promovidas iniciativas visando contribuir para a descarbonização do campus, caso do programa U-Bike Portugal, do uso de viaturas e carregadores elétricos, e da criação de trilhos pedonais.

O plano de mobilidade está a ser desenvolvido em articulação com a futura ecovia do campus, aprovada no âmbito do Plano de Estratégico de Desenvolvimento Urbano do município.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



7

PARQUES FOTOVOLTAICOS

865

PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

35.000 m²

FIBROCIMENTO REMOVIDO

12000

LUMINÁRIAS LED INSTALADAS

↓25%

CONSUMO DE ENERGIA ATIVA

↓50%

CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA

↓70%

EMISSIONES GEE

Com o objetivo de reduzir a mobilidade automóvel no interior do campus foram criados cerca de 10 km de trilhos pedonais, diminuindo a distância entre edifícios. Em 2019 manteve-se a estratégia de requalificação do Jardim Botânico e Espaços Verdes, privilegiando a “devolução” à academia de espaços ao ar livre. Salienta-se a requalificação dos espaços desportivos da área do Polo I da ECVA e do Polo II da ECAV. Foi concluída intervenção paisagística do Centro de Serviços Comuns e a requalificação da vinha da UTAD (Vila Real e Quinta de Carlão), financiada pelo programa VITIS.

Em termos de requalificação de estruturas de ensino e de investigação, foi dado cumprimento às normas de segurança em vigor, privilegiando a saúde, o bem-estar e a segurança. Ao abrigo do protocolo com o Santander Universities, foram capacitadas 10 salas de aula e áreas comuns das Escolas

Foi concluída a primeira fase de instalação de sistemas de deteção de gás combustível em espaços letivos e áreas de alimentação, resultantes das ações de melhoria aprovadas pela ANPC.

Ambicionar a transformação do campus num laboratório experimental vivo e evolutivo, exige soluções inteligentes pensadas à luz do conceito de “smart cities”. Neste domínio a plataforma Jardim Botânico Digital, Plataforma Smart Ecocampus, inclui um programa de monitorização inteligente para a gestão eficiente de recursos, prevendo a rega em jardins e uso de água nas instalações animais.

Foi concluído o diagnóstico conducente ao Plano de Gestão de Resíduos, tendo, ao abrigo de parceria com a Resinorte, sido instalados três pontos de recolha diferenciada no *campus* e no interior dos edifícios, incluindo 150 pontos de recolha diferenciada no interior das salas de aula.

A UTAD integra o grupo de membros fundadores do Pacto Português para os plásticos e o “New Plastics Economy Global Commitment da Ellen MacArthur Foundation” e do “Environment Programme” das Nações Unidas. Neste domínio foi iniciada uma campanha de “combate ao uso plástico”, incluindo medidas que evitam a utilização de garrafas de água em atos académicos, institucionais e das Escolas, o que exigiu a instalação de dispensadores de água nas Escolas e Serviços.

JARDIM BOTÂNICO

Campus da UTAD reconhecido como bem imóvel de interesse municipal

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

VIATURAS ELÉCTRICAS E CARREGADORES

10Km

TRILHOS PEDONAIS

CAMPUS INTELIGENTE

2000

SENSORES PARA A MONITORIZAÇÃO INTELIGENTE



Espaços Desportivos

INTERNACIONALIZAÇÃO

No domínio da internacionalização, em 2019 a atividade desenvolveu-se em torno de três focos principais: promoção de contactos com instituições de ensino superior estrangeiras e públicos internacionais, para dar a conhecer a oferta educativa e a investigação; promoção da mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e demais trabalhadores; reforço do envolvimento em redes, programas de cooperação e acordos académicos nacionais e internacionais, projetos e consórcios, envolvendo diversos países da Europa e do Mundo, promovendo de forma global e transversal a internacionalização.

Mereceram relevo as seguintes atividades: participação em Feiras Promocionais, caso do Fórum Internacional do Estudante em Casablanca, Marrocos; iniciativas de promoção da oferta educativa a nível internacional, através de plataformas de marketing digital; II Fórum para a Internacionalização, com cerca de 70 participantes, para debater as perspetivas e prioridades no quadro da internacionalização da UTAD, que demonstrou a importância das cotutelas e da oferta de graus em conjunto com instituições de outros países; *Welcome Week* dedicada a estudantes Erasmus+ e internacionais; sessões de apresentação dos programas IAOBUS e Fulbright; acolhimento de delegações de instituições de ensino superior de vários países, sendo de realçar a visita de uma comitiva diplomática da República Popular da China, chefiada pelo Embaixador Cai Run, assim como da Cônsul Geral do Brasil no Porto, Embaixadora Maria Dulce Barros.

A UTAD coordenou a candidatura “Universities Portugal – Connecting Knowledge” ao Programa COMPETE – Programa Operacional Fatores de Competitividade, desenvolvida no âmbito do CRUP, com o objetivo de promover a internacionalização das universidades portuguesas.

Participou no projeto POCTEP “Universidades Sem Fronteiras”, em parceria com as Universidades do Norte e da Galiza, visando a criação de graus conjuntos de 2º e 3º Ciclo.

Integrou o consórcio europeu CURE, visando a candidatura a Aliança de Universidades no quadro do Programa Erasmus+.

Foram continuadas as iniciativas de envolvimento em organizações internacionais, com a candidatura de adesão ao Grupo Compostela.

ESTUDANTES

428

ESTRANGEIROS

36

NACIONALIDADES

TOP 5 – Nacionalidades

BRASIL

CHINA

CABO VERDE

ANGOLA

ESPANHA

PROJETOS

INTERNACIONAIS

26

I&D

8

MOBILIDADE

A UTAD tem 89 estudantes inscritos em 17 cursos de licenciatura e mestrado integrado ao abrigo do estatuto de estudante internacional, a que acrescem 34 estudantes sul-africanos em fase de regularização de matrícula, um número ainda modesto, mas refletindo um acentuado crescimento face a 2018.

No conjunto, estudam na UTAD 428 estudantes de 36 nacionalidades, a que acrescem os estudantes sul-africanos mencionados, o que representa 6,1% do número total de estudantes. Os estudantes estrangeiros frequentam 77 cursos, maioritariamente de 2º e 3º Ciclo, sendo originários, em grande maioria, do Brasil. Entre as outras nacionalidades, destacam-se a África do Sul, Angola, Áustria, Cabo Verde, China, Espanha, França, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Itália e Moçambique. No curso preparatório de língua portuguesa realizaram-se 35 inscrições (17 de Marrocos, 14 chineses e 4 de outros países).

Para além destes estudantes, a UTAD recebeu ainda, no âmbito dos projetos Erasmus+, 187 estudantes e 59 docentes e não docentes em mobilidade *incoming*. Por outro lado, 142 estudantes e 144 docentes e não docentes deslocaram-se em mobilidade para universidades de outros países. Estes números refletem uma subida no que se refere aos docentes/não docentes *outgoing* e estudantes *incoming*, e uma descida dos docentes/não docentes *incoming* e estudantes *outgoing*.

Em 2019 encerrou o projeto Erasmus+ “CRITHINKEDU - Critical Thinking across the European Higher Education Curricula”, coordenado por equipa da UTAD e envolvendo 10 instituições parceiras de oito países, e teve início o novo projeto “Digi-Sporting - A New Step Towards Digital Transformation Through Sports Science”, envolvendo 10 parceiros de seis países.

No quadro do Programa Erasmus+, foram aprovadas 7 candidaturas e ampliado o portfolio de projetos com a candidatura à Ação Chave I, setor do ensino superior (KA107), referente a 17 mobilidades, visando o intercâmbio com universidades da Federação Russa. Assim, foi iniciada a coordenação de projetos de mobilidade fora do contexto Europeu - International Credit Mobility.

MOBILIDADES

329

ESTUDANTES

203

DOCENTES

ACORDOS ERASMUS

238

UNIVERSIDADES

PARCEIRAS



ATIVIDADES

EM DESTAQUE NAS UNIDADES ORGÂNICAS

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

MISSÃO

As atividades desenvolvidas pela ECAV enquadram-se na sua missão de ensino, investigação e extensão, no âmbito das ciências agrárias e veterinárias, na prossecução dos objetivos estratégicos da UTAD.

Em 2019, a ECAV procurou dinamizar a implementação do SIGQ nas várias vertentes das atividades ensino e de investigação.

DEPARTAMENTOS



ECAV

1303
ESTUDANTES

122
DOCENTES
[106.1 ETI]

50
NÃO DOCENTES

ENSINO

A oferta educativa da ECAV nos cursos de Licenciatura (4), Mestrado Integrado (1), Mestrado (6) e Doutoramento (4) manteve-se estável, embora não fossem disponibilizadas vagas para Arquitetura Paisagista, por decisão superior. Em 2019, encontram-se matriculados em cursos adstritos à ECAV 1303 estudantes, sendo 412 em cursos de Licenciatura, 561 no Mestrado Integrado, 257 em cursos de Mestrado e 73 em Doutoramentos alocados na Escola. Apesar da intensa divulgação da oferta educativa a procura do curso de Licenciatura em Engenharia Florestal mantém-se reduzida, situação que se verifica igualmente a nível nacional. Funcionaram também cursos não conferentes de grau.

PROVAS ACADÉMICAS

109

MESTRADO

13

DOCTORAMENTO

1

AGREGAÇÃO

Tabela 9. ECAV | Estudantes por curso

		2018	2019
1º CICLO	Arquitetura Paisagista	30	21
1º CICLO	Engenharia Agronómica	102	100
1º CICLO	Engenharia Florestal	30	32
1º CICLO	Engenharia Zootécnica	96	91
1º CICLO	Enologia	152	168
Mestrado integrado	Medicina Veterinária	561	561
2º CICLO	Arquitetura Paisagista	34	34
2º CICLO	Engenharia Agronómica	66	79
2º CICLO	Engenharia Florestal	17	26
2º CICLO	Engenharia Zootécnica	52	48
2º CICLO	Enologia e Viticultura	51	55
2º CICLO	Sistemas de Informação Geográfica em Ciências Agronómicas e Florestais	1	15
3º CICLO	Cadeias de Produção Agrícola – Da Mesa ao Campo	6	21
3º CICLO	Ciência Animal	4	6
3º CICLO	Ciências Agronómicas e Florestais	19	18
3º CICLO	Ciências Veterinárias	26	28

INVESTIGAÇÃO

A investigação desenvolvida pelos docentes da ECAV está enquadrada, sobretudo, em dois centros de investigação da UTAD, o CITAB e o CECAV, envolvidos em numerosos projetos nacionais e internacionais.

Um número reduzido de investigadores está integrado em outros centros, nos quais se enquadram melhor as linhas de investigação que desenvolvem, nomeadamente no CEF do ISA/U. Lisboa, no 3B's Research Group/U. Minho e no Associated Laboratory for Green Chemistry-LAVQ-REQUIMTE.

A estreita ligação a diversas instituições internacionais e nacionais permite investigação aplicada de qualidade no âmbito das ciências agrárias e veterinárias. É de realçar o trabalho com o CoLab Vine and Wine e o início da implementação do CoLab Forest WISE.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

64

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 10. ECAV | Indicadores de investigação

		2018	2019
Projetos de Investigação	Iniciados	42	10
	Em curso	63	71
	Concluídos	11	19
Protocolos de Investigação	Iniciados	11	9
	Em curso	36	39
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	39	52
	Artigos ISI	138	130
	Artigos SCOPUS	66	64
	Artigos em revistas internacionais	22	43
	Artigos em revistas nacionais	20	23
	Artigos em proceedings	72	71
	Publicações pedagógicas	5	1
	Publicações eletrónicas	16	11
	Abstracts	143	196
	Posters	156	171

EXTENSÃO

A ECAV mantém forte ligação ao tecido empresarial dos sectores com afinidade às suas áreas de competência, que se concretiza através de projetos em parceria com empresas e protocolos de colaboração e de prestação de serviços. Estas ações enquadram, frequentemente, a colaboração de estudantes, enriquecendo a sua formação, e permitem um melhor conhecimento da atividade produtiva e a valorização económica do conhecimento. Enquadra-se também neste âmbito a criação/preparação de *spin-off*.

Tabela 11. ECAV | Indicadores de extensão

		2018	2019
Projetos de extensão	Iniciados	14	11
	Em curso	18	21
	Concluídos	3	15
Protocolos de extensão	Iniciados	5	3
	Em curso	18	17
	Concluídos	0	1

É de registar a intensa colaboração entre os Núcleos/Associações de Estudantes, os departamentos da ECAV e as direções de curso, permitindo uma dinâmica de ações diversas, incluindo seminários, encontros técnico-científicos, workshops e iniciativas de índole agrária no *campus*.

À semelhança do ano anterior, a ECAV irá publicar o Relatório de Atividades 2019, mais pormenorizado e em formato digital.

PRÉMIOS

Prémio Professor Miguel Faria. Melhor Comunicação Livre, XV Congresso Hospital Veterinário Montenegro, 15 Janeiro 2019, Porto. Maria Sofia Alves Pimenta

"A caça sustentável ao corço em Grijó e Vilar do Monte", projeto premiado na Cimeira da Fauna e Gestão Cinegética, WildLife and Game Management, Summit2019, 28 e 29 de junho de 2019, INIAV IP, Oeiras, Portugal. Fernandes, R., Rodrigues, B., Prates, N., Cortez, P., Pinheiro, V., Venâncio, C., Almeida, J. & Monzón, A.

PRIX de l' OIV 2019 - "viticulture durable" - El sector vitivinícola frente al desafío del cambio climático: Estrategias públicas y privadas de mitigación y adaptación en el mediterráneo. Organisation Internationale de la Vigne et du Vin, França. Hélder Fraga

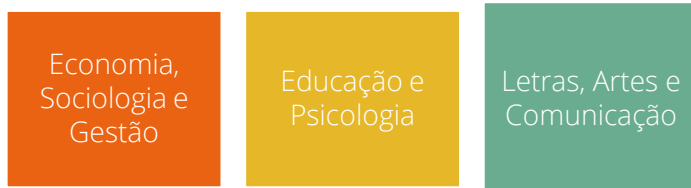
Bolsa de Estudo Symington: atribuída em 2019 a um Estudante da Licenciatura em Enologia (Bolsa de estudante carenciado).

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

MISSÃO

A Escola tem como missão fundamental estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes; valorizar a atividade dos seus docentes e investigadores e do pessoal não docente; criar, difundir e valorizar conhecimentos; e prestar serviços especializados. A ECHS desenvolve a sua atividade nas áreas das ciências económicas, empresariais e organizacionais; ciências sociais aplicadas; línguas e literaturas; psicologia; ciências da educação, da comunicação e da cultura. A ECHS assume como princípio fundamental o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados, com capacidade e motivação para contribuir à promoção das comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

DEPARTAMENTOS



ENSINO

A oferta formativa de 1º Ciclo inclui 11 ciclos de estudo, oferecendo 481 vagas, um crescimento de 15% relativamente ao ano letivo anterior.

O número de estudantes matriculados em cursos de 1º Ciclo adstritos à ECHS é superior a 1500 estudantes, consolidando a trajetória positiva registada desde 2014/2015. A ECHS regista 2207 estudantes inscritos no conjunto dos seus ciclos de estudo, 37% de primeiras inscrições e 63% de renovações.

A oferta formativa de 2º Ciclo tem sido objeto de reestruturação, que se traduziu na redução do número de vagas mas permitiu um aumento do número de estudantes matriculados, sendo a taxa de preenchimento médio de 77%. Nos cursos de doutoramento o número de estudantes inscritos ultrapassa os 150. Considerando o número de candidaturas e as vagas disponibilizadas, regista-se uma relação de 2,2 candidatos por vaga. Em termos de formação não conferente de grau, destaca-se a Pós-Graduação em Contabilidade e Finanças.

ECHS

2207
ESTUDANTES

139
DOCENTES
[112,95 ETI]

11
NÃO DOCENTES

PROVAS ACADÉMICAS

121
MESTRADO

22
DOUTORAMENTO

Tabela 12. ECHS | estudantes por curso

		2018	2019
1º CICLO	Animação Sociocultural e Comunitária	68	71
1º CICLO	Ciências da Comunicação	184	192
1º CICLO	Economia	130	143
1º CICLO	Educação Básica	81	64
1º CICLO	Gestão	166	167
1º CICLO	Línguas e Relações Empresariais	137	153
1º CICLO	Línguas, Literaturas e Culturas	94	102
1º CICLO	Psicologia	223	222
1º CICLO	Serviço Social	209	212
1º CICLO	Teatro e Artes Performativas	75	67
1º CICLO	Turismo	132	137
2º CICLO	Ciências da Comunicação	44	53
2º CICLO	Ciências da Cultura	30	31
2º CICLO	Ciências da Educação	15	30
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional	5	4
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Educação de Adultos	2	1
2º CICLO	Ciências da Educação, especialização em Supervisão Pedagógica	1	1
2º CICLO	Ciências Económicas e Empresariais	43	49
2º CICLO	Ensino de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	17	23
2º CICLO	Ensino de Informática	19	10
2º CICLO	Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	6	5
2º CICLO	Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	12	11
2º CICLO	Gestão	84	81
2º CICLO	Gestão dos Serviços de Saúde	67	55
2º CICLO	Psicologia	102	98
2º CICLO	Serviço Social	81	70
3º CICLO	Agronegócios e Sustentabilidade	9	18
3º CICLO	Ciências da Cultura	14	32
3º CICLO	Ciências da Educação	47	43
3º CICLO	Ciências da Linguagem	6	8
3º CICLO	Desenvolvimento, Sociedades e Territórios	43	48
3º CICLO	Estudos Literários	4	6

INVESTIGAÇÃO

No que respeita à investigação, merece relevo o esforço continuado de publicação de artigos em revistas ISI (52), Scopus (68) e em diversas revistas internacionais (40), bem como o número de livros e/ou capítulos de livros publicados (88). A produção científica resulta da participação num vasto leque de projetos em curso (26) ou concluídos (24) e em redes de investigação nacionais e internacionais.

Cerca de 80% dos docentes da ECHS são membros integrados em Centros de Investigação. O Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), ancorado no DESG, e o Centro de Estudos em Letras (CEL), ancorado no DLAC, reúnem a maior parte dos investigadores. Todavia, um grande número de investigadores distribui-se por 14 unidades de investigação ancoradas em instituições de ensino superior diversas.

No domínio da extensão universitária regista-se um número apreciável de protocolos e projetos em curso dinamizados por docentes da Escola.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

68

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 13. ECHS | Indicadores de investigação

		2018	2019
Projetos de Investigação	Iniciados	8	11
	Em curso	47	26
	Concluídos	15	24
Protocolos de Investigação	Iniciados	–	3
	Em curso	44	7
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	141	88
	Artigos ISI	50	52
	Artigos SCOPUS	27	68
	Artigos em revistas internacionais	99	40
	Artigos em revistas nacionais	41	18
	Artigos em proceedings	84	76
	Publicações pedagógicas	–	5
	Publicações eletrónicas	25	7
	Abstracts	116	74
	Posters	28	19

EXTENSÃO

A cooperação institucional com outros departamentos da UTAD e as parcerias estabelecidas com unidades externas (serviços públicos nacionais e regionais, associações representativas de diferentes setores de atividade, cooperativas e empresas públicas e privadas) visam melhorar a qualidade das atividades de ensino, a promoção da formação profissional, a organização de reuniões científicas e seminários de investigação, o apoio a iniciativas dos estudantes e o lançamento de publicações. Entre outros, destaca-se o protocolo com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), no âmbito do seminário intitulado “Empreendedorismo nos territórios de baixa densidade”, que visa proporcionar aos estudantes, principalmente das áreas de Economia e Gestão, a participação em Seminários, Colóquios e outros eventos técnico-científicos, e acesso a informação estatística e a estágios na CMVM, para efeito de dissertações de mestrado, doutoramento ou pós-doutoramento. Foi estabelecido um novo protocolo com a PHC, que irá disponibilizar o seu software de Gestão para eventual utilização por parte de estudantes e docentes. A ECHS assinou ainda um protocolo de colaboração com a Fundação Vicente Risco.

Tabela 14 ECHS | Indicadores de extensão

		2018	2019
Projetos de extensão	Iniciados	20	2
	Em curso	5	3
	Concluídos	20	0
Protocolos de extensão	Iniciados	8	14
	Em curso	8	0

PRÉMIOS

Prémio Professor Jacinto Nunes – atribuído à aluna Carina Daniela Alves Fernandes, do Curso de Economia, pelo Banco de Portugal (Prémio para os melhores estudantes da licenciatura em Economia).

Prémio de Voluntariado Universitário Santander 2019 atribuído a doutorandos do CETRAD pelo projeto “Gerações Unidas”. URL: <https://cetrاد.utad.pt/listnoticia/68>.

“Prémio Fundação Camilo Prado à melhor investigação em Management and Business Education”: Rui Silva, Ricardo Rodrigues e Carmem Leal (2019). “Student learning motivations in the field of management with (and without) gamification”. Trabalho apresentado no XXI Seminário Luso-Espanhol de Economia Empresarial, Universidade de Évora, 21 e 22 de novembro de 2019.

Galvão, A.; Ferreira, J. & Marques, Carla. “Entrepreneurship education and training as facilitators of regional development: a systematic literature review”, artigo publicado no Journal of Small Business and Enterprise Development selecionado pela equipa editorial como “Highly Commended” no Emerald Literati Awards de 2019.

Galvão, A.; Marques, C.S. & Marques, C.P. "Antecedents of entrepreneurial intentions among students in vocational training programmes", artigo publicado no Education + Training selecionado pela equipa editorial como "Highly Commended" no Emerald Literati Awards de 2019.

Campos, S. & Madureira, L. (2019). 2nd place to the Best Paper DeST 2018 Conference. Territorial Dynamics and Inequality: the contribution of inter and transdisciplinary approaches. Inaugural Conference of the Doctoral Programme in Development, Societies & Territories, intituled "Can healthier diet foster sustainability in faming systems of mediterranean regions?".

Melhor paper júnior 2019 (atribuído pela Associação Portuguesa de Economia Agrária em associação com a AGRO.GES): Susana Campos, Carlos Marques e Livia Madureira (2019). "Health Values, Food Claims and the Intention to use Organic Olive Oil: an Extended Model of Goal-Directed Behaviour". Trabalho apresentado no IX Congresso da APDEA.

Prémio de Investigação Fundação Maria Rosa 2019: Ana Filipa Trigo, doutoranda do CETRAD, com o tema "Sustainability in the wine business: The development of a proper and holistic assessment tool for winegrowing".

Prémio "Grupo dos autores das melhores teses de mestrado sobre a Economia Portuguesa, em tópicos de economia e finanças": Susana Campos (2019), Banco de Portugal e Fundação Francisco Manuel dos Santos, 19 de novembro, Banco de Portugal, Lisboa.

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

MISSÃO

A ECT tem por missão criar e difundir conhecimento nas áreas de engenharia, ciência e tecnologia, fomentando uma interação com o exterior, desenvolvendo serviços, tecnologia e produtos inovadores, fundamentais para o progresso de diversos setores da economia regional e nacional. São prioridades da ECT estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e criar, valorizar e difundir conhecimento, tendo como princípio a promoção humana e a qualificação das populações.

DEPARTAMENTOS



ECT

ENSINO

A ECT tem a seguinte oferta educativa: 1º Ciclo de Engenharias Biomédica, Civil, Mecânica, Informática e de Gestão Industrial, e de Comunicação e Multimédia; 2º Ciclo em Multimédia, Bioinformática e Aplicações às Ciências da Vida, Engenharias Civil, Mecânica, Informática; Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores; e 3º Ciclo em Informática, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Didática de Ciências e Tecnologia, Agro-Tecnologias Emergentes aplicadas aos Sistemas Agroflorestais, Ciência e Tecnologia Web (em associação com a Universidade Aberta).

Em 2019 foram submetidos à A3ES as propostas de criação de novos cursos de 1º ciclo em Design Sustentável, Engenharia Física, Matemática Aplicada e Ciência de Dados, bem de um curso de Doutoramento em Ciências Físicas Aplicadas.

1281

ESTUDANTES

132

DOCENTES

[123,5 ETI]

14

NÃO DOCENTES

PROVAS ACADÉMICAS

57

MESTRADO

7

DOUTORAMENTO

1

AGREGAÇÃO

Tabela 15. ECT| Estudantes por curso

		2018	2019
1º CICLO	Comunicação e Multimédia	188	193
1º CICLO	Engenharia Biomédica	76	69
1º CICLO	Engenharia Civil	37	45
1º CICLO	Engenharia de Energias/ Energias Renováveis	7	3
1º CICLO	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	2	2
1º CICLO	Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	–	34
1º CICLO	Engenharia Informática	301	365
1º CICLO	Engenharia Mecânica	104	111
1º CICLO	Tecnologias de Informação e Comunicação	48	26
Mestrado integrado	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	148	153
Mestrado integrado	Engenharia e Gestão Industrial (Preparatórios)	47	26
2º CICLO	Bioinformática e Aplicações às Ciências da Vida	–	12
2º CICLO	Engenharia Biomédica	13	11
2º CICLO	Engenharia Civil	32	25
2º CICLO	Engenharia das Energias Renováveis	5	3
2º CICLO	Engenharia Informática	57	59
2º CICLO	Engenharia Mecânica	29	30
2º CICLO	Multimédia	23	15
3º CICLO	Ciência e Tecnologia Web	–	20
3º CICLO	Didática de Ciências e Tecnologia	14	22
3º CICLO	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	11	19
3º CICLO	Informática	25	37
3º CICLO	TechAgro - Tecnologias Emergentes aplicadas aos Sistemas Agro-florestais	–	1

INVESTIGAÇÃO

Foram submetidas várias candidaturas a programas de financiamento europeus e nacionais e iniciaram-se 10 novos projetos com financiamento externo. Os docentes/investigadores da ECT que são membros de centros e polos de centros de investigação correspondem a cerca de 81% dos docentes do quadro, segundo a seguinte distribuição departamental: Física 16, Matemática 29 e Engenharias 52.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

128

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 16. ECT | Indicadores de investigação

		2018	2019
Projetos de Investigação	Iniciados	16	10
	Em curso	50	44
	Concluídos	11	22
Protocolos de Investigação	Iniciados	3	3
	Em curso	6	5
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	44	62
	Artigos ISI	103	84
	Artigos SCOPUS	86	128
	Artigos em revistas internacionais	95	100
	Artigos em revistas nacionais	15	1
	Artigos em <i>proceedings</i>	193	78
	Publicações pedagógicas	10	1
	Publicações eletrónicas	15	26
	<i>Abstracts</i>	75	91
	<i>Posters</i>	42	31

EXTENSÃO

Foram prestados serviços de consultoria e peritagens solicitados por ordens profissionais, tribunais, associações e municípios. Foram estabelecidos cerca de 30 protocolos com empresas e instituições públicas para cooperação nos domínios da investigação e do ensino, e em particular para a realização de projetos e dissertações de mestrado em contexto empresarial. A ECT participou em várias atividades de extensão, das quais se destacam: UTAD Júnior 2019; Semana da Ciência e Tecnologia; Dia Aberto; Divulgação em Escolas do Ensino Básico e Secundário através da realização de palestras, workshops e dinamização de sessões de origamis; Tardes de Matemática da SPM, Teatro de Vila Real; 4.º Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro Modernos de Vila Real - Vila RealCon 2019; Micromouse Portuguese Contest 2019 em conjunto com a Robótica 2019; Micromouse Symposium 2019; International Master Classes 2019: International Masterclasses Hands on Particle Physics; Estágios OCJF-Ciência Viva.

Tabela 17. ECT | Indicadores de extensão

		2018	2019
Projetos de extensão	Iniciados	6	8
	Em curso	26	3
	Concluídos	1	4
Protocolos de extensão	Iniciados	23	9
	Em curso	29	3
	Concluídos	0	0

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE

MISSÃO

A ECVA tem como missão fundamental a realização continuada das tarefas de ensino, investigação, transferência de ciência e tecnologia, difusão da cultura e prestação de serviços especializados. Integra os departamentos de Biologia e Ambiente; de Desporto, Exercício e Saúde; de Genética e Biotecnologia; de Geologia; e de Química.

DEPARTAMENTOS



ENSINO

Na vertente ensino, a ECVA manteve a oferta educativa do ano anterior, consubstanciada em 9 cursos de 1º Ciclo, 13 de 2º Ciclo e 5 de 3º Ciclo. Esta realidade implicou um número idêntico de estudantes no 1º ciclo, um aumento de 22 estudantes do 2º ciclo (4%) e um aumento de 8 estudantes no 3º ciclo (27,5%). Os resultados alcançados permitem perspetivar uma tendência de estabilização ao nível do 1º Ciclo, e uma margem de progressão ao nível dos 2º e 3º Ciclos. Em termos de provas académicas, em 2019 registou-se um aumento de 29 dissertações de Mestrado (26%), uma diminuição de uma tese de doutoramento e a realização de cinco provas de agregação.

ECVA

1685
ESTUDANTES

126
DOCENTES
116.9 ETI

41
NÃO DOCENTES

PROVAS ACADÉMICAS

148
MESTRADO

11
DOUTORAMENTO

5
AGREGAÇÃO

Tabela 18. ECVA | Estudantes por curso

		2018	2019
1º CICLO	Bioengenharia	97	111
1º CICLO	Biologia	100	105
1º CICLO	Biologia e Geologia	36	29
1º CICLO	Bioquímica	178	189
1º CICLO	Ciência Alimentar	32	18
1º CICLO	Ciência da Nutrição	40	74
1º CICLO	Ciências do Ambiente	39	47
1º CICLO	Engenharia do Ambiente	3	1
1º CICLO	Ciências do Desporto	357	343
1º CICLO	Genética e Biotecnologia	200	197
1º CICLO	Reabilitação Psicomotora	130	117
2º CICLO	Biologia Clínica Laboratorial	30	31
2º CICLO	Bioquímica	18	12
2º CICLO	Biotecnologia para as Ciências da Saúde	25	31
2º CICLO	Ciências do Desporto – Especialização em Atividades de Academia	18	20
2º CICLO	Ciências do Desporto – Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física	57	55
2º CICLO	Ciências do Desporto – Especialização em Jogos Desportivos Coletivos	35	33
2º CICLO	Engenharia Alimentar	26	36
2º CICLO	Engenharia do Ambiente	18	20
2º CICLO	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	71	75
2º CICLO	Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	12	11
2º CICLO	Geociências Aplicadas	3	3
2º CICLO	Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso	26	21
2º CICLO	Gestão dos Recursos Naturais	1	1
2º CICLO	Internacional em Análise da Performance Desportiva	7	6
3º CICLO	Ciências do Desporto	50	55
3º CICLO	Ciências Químicas e Biológicas	14	18
3º CICLO	Genética Molecular Comparativa	5	7
3º CICLO	Geologia	3	5
3º CICLO	Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar	6	11

INVESTIGAÇÃO

No que respeita à investigação, verificou-se um aumento de 16 projetos de investigação (17%) e 12 protocolos científicos (200%). Relativamente à produção científica, registou-se um aumento 59 artigos (10%). Neste domínio merece destaque o incremento dos trabalhos publicados em revistas indexadas ISI e SCOPUS (mais 61 trabalhos), o que representa um acréscimo de 20% face ao ano anterior.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

145

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 19. ECVA | Indicadores de investigação

		2018	2019
Projetos de Investigação	Iniciados	19	14
	Em curso	67	78
	Concluídos	6	16
Protocolos de Investigação	Iniciados	3	1
	Em curso	3	17
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	39	41
	Artigos ISI	163	229
	Artigos SCOPUS	150	145
	Artigos em revistas internacionais	67	142
	Artigos em revistas nacionais	6	14
	Artigos em <i>proceedings</i>	138	51
	Publicações pedagógicas	4	12
	Publicações eletrónicas	8	19
	<i>Abstracts</i>	159	311
	<i>Posters</i>	218	236

EXTENSÃO

No respeitante às atividades de extensão, merece destaque o amplo envolvimento dos docentes no desenvolvimento de atividades de apoio à comunidade, de que são exemplo as atividades de exercício físico em doentes com cancro da mama, realizadas no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD-EPE) e o projeto “Nutrição N1 Minuto”, para promover o aumento de literacia alimentar e nutricional e a capacitação dos cidadãos de diferentes estratos socioeconómicos e etários.

Acrescem os diversos protocolos estabelecidos com as escolas da região Norte, no âmbito das atividades do Ciência Viva. Manteve-se o apoio a empresas e organismos públicos no âmbito da direção técnica de explorações de águas minerais naturais, em estudos hidrogeológicos e em trabalhos no domínio da exploração de rochas ornamentais. Destacam-se também os projetos de valorização da cereja de Resende e dos frutos secos de casca rija da região.

Tabela 20. ECVA | Indicadores de extensão

		2018	2019
Projetos de extensão	Iniciados	11	11
	Em curso	8	10
	Concluídos	3	10
Protocolos de extensão	Iniciados	3	7
	Em curso	13	31
	Concluídos	4	3

PRÉMIOS

A fotografia intitulada “LCPro+ being used to measure grapevines submitted to severe summer stress in Douro Valley, Portugal”, da autoria de José Moutinho Pereira, foi classificada em 1º lugar no âmbito da “50th Photography Competition Winners of ADC BioScientific Ltd”. Para além desta distinção, foi atribuído ao autor um vale de £2000 para gastar em consumíveis do fabricante.

Projeto SUN2DRY - Vencedor do Concurso Intermunicipal Tâmega Sousa Jovem Empreendedor, propõe a construção de um sistema de desidratação solar de frutas e legumes, constituído por 95% de materiais reutilizados e utilizando apenas energias renováveis. Francisca Santos, Antónia Pinto, Lisete Fernandes, Pedro B. Tavares. 14 de junho, Escola Secundária de Castelo de Paiva.

Cristina Marques, enquanto Presidente da Comissão Organizadora das comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica (AITP) 2019 do DQ, UTAD. Financiamento de 600 € pelo espetáculo "A música e a Tabela Periódica dos elementos químicos - o som e os metais" no Teatro de Vila Real, ao abrigo do Protocolo Santander Universidades.

Jorge, N.; Amor, C.; Fernandes, J.R.; Lucas, M.S.; Peres, J.A.; "Combination of chemical coagulation, photo-Fenton oxidation and adsorption for the treatment of winery wastewater", VII Meeting of Young Researchers of the USC, University of Santiago de Compostela, Spain, 27-29 May 2019. (Prémio melhor comunicação oral).

Andreia D. Veloso, Maria C. Oliveira, Paula B. Andrade, Romeu A. Videira, “Poster award for outstanding presentation of important scientific work in the field of Redox Signaling” in 53rd Annual Scientific Meeting of

the European Society for Clinical Investigation (ESCI), 53rd Annual Scientific Meeting of the European Society for Clinical Investigation, Coimbra, 22-24 de Maio 2019.

Contest FoodValorization - project NEWFOOD Food Technologies Valorization, cofounded by the European Regional Development Fund (FEDER) NORTE-01-0246-FEDER-000043, through NORTE-2020 (2019):

Semifinalist - Legume Rice, I. Gouvinhas, A. Barros, C. Leal, M. Martins.

Semifinalist - Pão doce "Glúten Free" – Pão doce de maçã Bravo com Farinha de caroço de azeitona, M. Martins, T. Carvalho, A. Barros, A. Raymundo, M. Cristiana Nunes, I. Gouvinhas, C. Macedo, F.V. Fernandes.

Galardão – Medalha de Bons Serviços, atribuída a José Eduardo Ferreirinha pela Federação de Ginástica Portuguesa.

Melhor Comunicação em Congresso Internacional, atribuída a Francisco José Félix Saavedra.

Treinador do Ano 2018/2019 – atribuído a Paulo Alexandre dos Santos Vicente João – Treinador de Voleibol, Desporto Universitário.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

MISSÃO

A ESS é uma unidade orgânica de natureza politécnica, que visa a formação de profissionais altamente qualificados, através da articulação entre o ensino e a investigação, sendo orientada para a transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional.

530

ESTUDANTES

61

DOCENTES

34.7 ETI

7

NÃO DOCENTES

ENSINO

A ESS ofereceu, em 2019: Curso de Licenciatura em Enfermagem; e Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária, Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, Enfermagem de Saúde Familiar e Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica. No âmbito da formação não conferente de grau académico desenvolveu o curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos, em parceria com a ECHS, e os CETSP em Gerontologia e Serviço Familiar e Comunitário. Em 2019 frequentaram a ESS 530 estudantes.

PROVAS ACADÉMICAS

24

MESTRADO

Tabela 21. ESS | Estudantes por curso

		2018	2019
TESP	Gerontologia	20	35
TESP	Serviço Familiar e Comunitário	-	15
1º CICLO	Enfermagem	392	392
2º CICLO	Enfermagem Comunitária	15	24
2º CICLO	Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	44	32
2º CICLO	Enfermagem de Saúde Familiar	19	18
2º CICLO	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	3	14

INVESTIGAÇÃO

Os docentes desenvolvem investigação no âmbito dos cursos de mestrado e de projetos financiados e de intervenção de base comunitária ou de grupos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

4

ARTIGOS SCOPUS

Tabela 22. ESS | Indicadores de investigação

		2018	2019
Projetos de Investigação	Iniciados	1	
	Em curso	5	4
	Concluídos	0	3
Protocolos de Investigação	Iniciados	0	
	Em curso	1	
Produção Científica	Livros ou capítulos de livros	17	1
	Artigos ISI	2	5
	Artigos SCOPUS	6	4
	Artigos em revistas internacionais	2	10
	Artigos em revistas nacionais	1	1
	Artigos em <i>proceedings</i>	10	3
	Publicações pedagógicas	0	
	Publicações eletrónicas	2	
	<i>Abstracts</i>	6	2
	<i>Posters</i>	4	5

EXTENSÃO

Atividades de formação em diferentes contextos: Agrupamento de Escolas; Semana Mundial do Aleitamento Materno; Colóquio “Prevenção do Suicídio: Impacto do suicídio na saúde pública”; Comemoração do Dia Mundial da Saúde; Diabetes em Movimento: Programa Comunitário de Exercício Físico para Pessoas com Diabetes tipo 2.

PROVEDORIAS

PROVEDOR DO ESTUDANTE

O provedor é um órgão da UTAD que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes no âmbito da Universidade, competindo-lhe recolher e apreciar as exposições que nesse âmbito lhe sejam apresentadas, arbitrar situações de conflito, elaborar e dirigir, com base nos resultados apurados, recomendações aos órgãos e entidades competentes, contribuindo para a melhoria da qualidade do ambiente académico da Universidade.

Em 2019, os pontos mais fortes da atividade do provedor foram o cumprimento da sua missão, o esforço para aumentar a visibilidade (aumento da participação em eventos promovidos por e para estudantes), aumento da atuação proactiva a par da reativa (e.g., atualização do Regulamento Pedagógico e recomendações), participação em encontros de provedores (IX ENPE, ENHOE, Encontros de Provedores do estudante e Defensores universitários da Galiza), eventos de audição dos núcleos de representantes dos estudantes e os contributos para a criação da rede de provedores do estudante. Os pontos fracos a salientar foram a continuação de exposições motivadas por incumprimentos do Regulamento Pedagógico (e.g., FUC, metodologia de avaliação), e atrasos nas respostas a requerimentos e outras solicitações dos estudantes.

Numero de exposições ao Provedor do Estudante (nº)	121
Aumento do número de participações em encontros nacionais e internacionais de provedores do estudante (%)	50
Contribuição para a atualização de regulamentos em vigor (Regulamento Pedagógico da UTAD)	1
Contribuição para a avaliação do SIGQ da UTAD pela A3ES	1
Audição dos Núcleos de estudantes, Representantes dos estudantes nos CPs e Associações de Estudantes (nº)	2
Formação de núcleo de estudantes (Participação num evento sobre Serviços, Gabinetes e funcionamento de órgãos da UTAD e das Escolas)	1
Monitorização e acompanhamento da praxe (atividades)	3

EXPOSIÇÕES AO PROVEDOR

121

REGULAMENTO

PUBLICADO EM 21 DE FEVEREIRO DE 2018
(em implementação e avaliação desde então)

6

EVENTOS

promovidos e organizados pelos e para os estudantes

Cumprimento da **missão** do provedor, promoção da sua existência, visibilidade, missão e dever de sigilo.

Participação no **IX Encontro Nacional dos Provedores do Estudante**

Participação na reunião anual da **European Network of Ombuds in Higher Education** (ENHOE) na Universidade de León.

PROVEDOR DO TRABALHADOR NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

O provedor é um órgão independente, que tem como principal missão, sem poder de decisão, defender e promover os direitos e os interesses legítimos dos trabalhadores não docentes e não investigadores da UTAD. O provedor procura funcionar como elo de ligação entre os trabalhadores e os órgãos competentes e ao mesmo tempo contribuir para uma cultura organizacional da instituição mais justa e eficaz.

A atividade centrou-se em ouvir, acolher e compreender as diferentes manifestações dos trabalhadores e procurou constituir um espaço de abertura, de diálogo e de auscultação, promovendo uma provedoria de carácter humanista e responsável. No âmbito das suas competências, apreciou as exposições e prestou, de acordo com a informação disponível, os esclarecimentos que considerou mais adequados, num total de 59 exposições sobre a Definição de objetivos; Concurso Mobilidade Intercarreiras; Registo Biométrico; PREVPAP Situação dos Vínculos Precários; Período de Horário de Atendimento nos SRH; Progressão Contagem de Pontos, Pagamento Horas extraordinárias, Formação - Auto-Formação, Proteção de Dados.

A mais-valia da existência do provedor é a perceção da necessidade de repensar o comportamento e a relação entre trabalhadores e instituição. Não existe tarefa mais árdua do que gerir pessoas, com as suas diferentes características, personalidades, ambições e sentimentos. É no conciliar de todas estas equações que reside o desafio. Pensar no seu bem-estar, promover a tolerância e flexibilizar os sistemas, humanizar as regras da nossa instituição, evitando o desânimo, o desgaste e, acima de tudo, a indiferença e o desrespeito. É essencial apostar numa gestão das pessoas mais “amiga” do trabalhador e do ambiente profissional, com uma menção clara à possibilidade de apelo ao bom senso e ao empreendimento de medidas que acautelem a dignidade da Pessoa. Uma gestão norteada por valores e princípios aplicáveis de forma clara assente no reconhecimento e no mérito do trabalhador.

REGULAMENTO

PUBLICADO EM 8 DE MAIO DE 2018

VISIBILIDADE

INFORMAÇÃO SOBRE O PROVEDOR NO SITE DA UTAD E CAMPUS ONLINE

EXPOSIÇÕES AO PROVEDOR

59

Definição de objetivos	18
Concurso Mobilidade Intercarreiras	12
Registo Biométrico	9
PREVPAP Situação dos Vínculos Precários	7
Período de Horário de Atendimento nos SRH	5
Progressão Contagem de Pontos	3
Pagamento Horas extraordinárias	2
Formação - Auto-Formação	2
Proteção de Dados	1

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos, a 31 de dezembro de 2019, incluíam 952 trabalhadores: 580 docentes, 18 investigadores e 373 trabalhadores não docentes e não investigadores. O pessoal docente de carreira possui um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e os docentes convidados têm um contrato de trabalho em funções a termo resolutivo certo, para o exercício de funções num período temporal circunscrito, face às necessidades das unidades orgânicas.

Ao longo dos últimos anos, o número total de docentes tem vindo a aumentar e o número de trabalhadores não docentes a diminuir, sendo o rácio não docente/ docente de 0,75 em 2019, inferior ao valor de 0,78 registado no ano anterior. O número de investigadores de carreira aumentou, passando de três em 2017 para 18 em 2019, graças à contratação de investigadores doutorados ao abrigo do emprego científico.

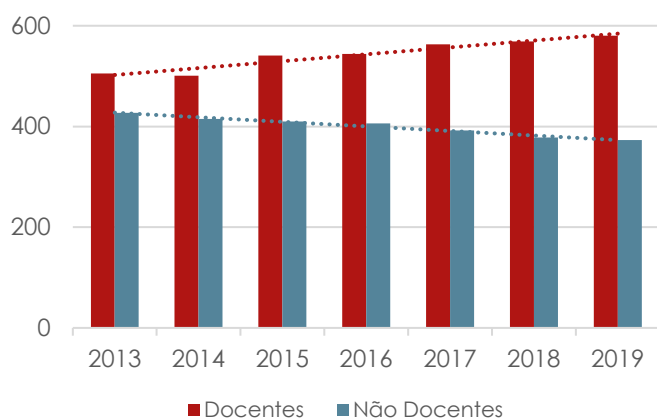


Figura 11. Evolução dos recursos humanos

CAPITAL HUMANO

580

DOCENTES

18

INVESTIGADORES

373

NÃO DOCENTES

0,75

RÁCIO NÃO DOCENTE / DOCENTE (ETI)

Nos três anos mais recentes, o número de docentes doutorados manteve-se estável no que diz respeito ao pessoal de carreira, tendo aumentado no caso dos docentes especialmente contratados, sendo que o número de docentes convidados doutorados passou de 18 em 2015, para 40 em 2017 e para 55 em 2019, o que aponta para a melhoria na qualificação do corpo docente.

Neste grupo profissional, constata-se que a generalidade pertence ao mapa de pessoal da UTAD, em regime de dedicação exclusiva. O número de docentes de carreira do ensino superior universitário é de 417, a que acresce 42,4 ETI em docentes convidados. A ESS, que representa o ensino politécnico, tem 23 docentes de carreira, embora se registem contratações no decurso do ano letivo, com funções de orientadores científicos (Assistentes Convidados), em tempo parcial, o que ronda os 11,7 docentes/semestre.

Dez docentes não se encontram no exercício de funções, por estarem em situações de licença sem remuneração, cedência de interesse público, cargo político e equiparação a bolseiro. São 8 os docentes de carreira que ocupam cargos dirigentes/equipa reitoral (Reitor, dois Vice-Reitores e cinco Pró-Reitores).

Registaram-se cinco saídas do mapa de pessoal, quatro por aposentação e uma por rescisão contratual. No entanto registou-se a admissão de 12 professores auxiliares.

A média de idade do corpo docente da UTAD é de 45 anos, sendo de 52.5 anos se consideramos apenas os docentes de carreira.

DOCENTES

494,1

ETI

14,1

RÁCIO ESTUDANTE/ DOCENTE(ETI)

GÉNERO

281

FEMININO

299

MASCULINO

IDADE

44,99

MÉDIA

Tabela 23. Pessoal docente e investigador

	Categorias	F	M	N.º	Nº de Douto- rados	ETI
Docentes do Ensino Superior Universitário	Professor Catedrático	8	21	29	29	29
	Professor Associado com Agregação	11	34	45	45	45
	Professor Associado	7	21	28	28	28
	Prof. Auxiliar com Agregação	14	21	35	35	35
	Professor Auxiliar	145	135	280	280	280
	Prof. Associado convidado	0	1	1	1	0,25
	Prof. Auxiliar Convidado	20	20	40	40	17,3
	Assistente Convidado	30	27	57	10	21,25
	Leitor	4	0	4	2	3,6
Docentes do Ensino Superior Politécnico	Professor Coordenador com Agregação	0	1	1	1	1
	Professor Coordenador sem Agregação	5	1	6	3	6
	Professor Adjunto	8	8	16	7	16
	Prof. Adjunto Convidado e Assistente Convidado	2	0	33	1	11,9
TOTAL DOCENTES		281	299	580	483	494,1
Investigadores	Investigador Auxiliar com Agregação	1	0	1	1	1
	Investigador Auxiliar	1	1	2	2	2
	Investigadores Doutorados – Emprego Científico	9	6	15	15	15
TOTAL DE INVESTIGADORES		11	7	18	18	18

A distribuição do pessoal docente em termos de género da UTAD é equilibrada, 48% do género feminino e 52% masculino. No entanto, nas categorias mais elevadas verifica-se que a maior parte dos lugares do mapa de pessoal é preenchida por docentes do género masculino (Tabela 21).

Quanto à carreira de investigação científica, existem três investigadores em regime de dedicação exclusiva. Adicionalmente, em 2019 foram admitidos 15 a termo resolutivo certo, no âmbito do emprego científico. Face a 2017, o total de investigadores revela um incremento de 83%.

INVESTIGADORES

18
ETI

Quanto ao pessoal não docente, regista-se uma redução do número, passando de 391 em 2017 para 380 em 2018. Efetivaram-se três aposentações (dois assistentes operacionais e um assistente técnico), três falecimentos (um técnico de informática e dois assistentes operacionais) e uma saída por processo disciplinar (assistente técnico). Por outro lado, consolidaram-se seis mobilidades na categoria, passando esses trabalhadores a exercer funções noutras instituições.

Dando cumprimento ao estabelecido no Plano Estratégico efetivaram-se 31 mobilidades intercarreiras, 19 para Técnico Superior, 11 para Assistente Técnico e uma para a carreira Informática.

Na Tabela 22 constam os dados de trabalhadores não docentes por cargo/carreira/categoria. Dez trabalhadores não docentes detêm o grau de doutor, 17 o grau de mestre, 84 o grau de licenciado e 6 de bacharelato, o que corresponde a 117 colaboradores com formação superior (31%). Os restantes possuem o 12.º ano (118 trabalhadores, 32%), existindo 138 trabalhadores (37%) com escolaridade inferior a 12 anos.

Em termos de género, 203 trabalhadores são do género feminino e 170 do género masculino. Há um maior número de trabalhadores do género feminino nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, com predominância do género masculino na carreira informática.

A idade média dos trabalhadores não docentes é de 53,3 anos, tendo aumentado 1,7% em relação ao ano anterior.

NÃO DOCENTES

373

ETI

18,7

RÁCIO ESTUDANTE/NÃO DOCENTE(ETI)

HABILITAÇÕES

31%

HAB. SUPERIOR

32%

12º ANO

37%

<12º ANO

GÉNERO

54%

FEMININO

46%

MASCULINO

IDADE

52,5

MÉDIA

↑1,7%

Tabela 24. Corpo não docente, por cargo/carreira/categoria

UNIDADE			ESCOLAS	SERVIÇOS	REITORIA & GABINETES	ESTRUTURAS ESPECIALIZADAS	TOTAL
CATEGORIA	F	M					
Administrador	0	1	0	0	1	0	1
Técnico Superior	50	28	21	23	26	8	78
Assistente Técnico	114	46	75	64	11	10	160
Assistente Operacional	33	71	23	12	3	66	104
Especialista de Informática	3	11	2	8	4	0	14
Técnico de Informática	3	13	2	12	2	0	16
Total	203	170	123	119	47	84	373

ANEXOS

Tabela 25. Fórmulas de cálculo dos indicadores estratégicos

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Índice de força da UTAD	$\text{N.º de colocados em 1ª opção} / \text{N.º de vagas CNA}$
Número de novos estudantes de formação inicial	Nº de estudantes inscritos pela 1ª vez num curso de 1º ciclo, mestrado integrado ou TESP no ano n
Número de novos estudantes de 2º ciclo	Nº de estudantes inscritos pela 1ª vez num curso de 2º Ciclo no ano n
Número de novos estudantes de cursos de formação pós-graduada	Nº de estudantes inscritos pela 1ª vez num curso de Pós-graduação no ano
Ações de divulgação oferta educativa (in & out UTAD)	Somatório do nº de Feiras de orientação vocacional em escolas secundárias, do nº de outras feiras temáticas e do nº de visitas de estudo à UTAD
Artigos no 1º quartil da área científica	$\text{Nº de artigos no 1º quartil da área científica face ao nº total de artigos publicados}$
Citações por publicação	$\text{Média do nº de citações por publicação}$
Serviços contratados	Nº de prestações de serviço ao exterior contratualizadas
Unidades curriculares classificadas em situação excelente	$\text{Nº de UC classificadas em situação excelente face ao nº total de UC avaliadas}$
Unidades curriculares classificadas em situação crítica	$\text{Nº de UC classificadas em situação crítica face ao nº total de UC avaliadas}$
Nível de empregabilidade dos diplomados	$100 (\text{Nº desempregados inscritos no IEFP no ano n} / \text{Nº de diplomados no ano letivo n-2/n-1})$
Ações do plano de melhoria de Ensino	Nº de ações definidas nos planos de melhoria elaborados pelos Conselhos Pedagógicos implementadas face ao total de ações
Abandono escolar	$\text{Nº de anulações de matrícula 1ºC e MI face ao nº total de estudantes de 1ºC e MI}$
Aproveitamento escolar	$\text{Nº aprovados} / \text{Nº de avaliados}$
Acreditação/ certificação de laboratórios e unidades especializadas	Nº de laboratórios e unidades especializadas acreditados ou certificados
Certificação do sistema interno de garantia da qualidade	Obtenção da certificação do sistema interno de garantia da qualidade junto da A3ES
Implementação do PEDU	$\text{\% de implementação do projeto PEDU}$
Programa de monitorização inteligente	Nº de sensores instalados no âmbito de programa de monitorização inteligente para a gestão eficiente de recursos, incluindo rega em jardins e agricultura de precisão
Participantes em voluntariado	Nº de estudantes que participaram em ações de voluntariado promovidas pela UTAD
Eventos culturais/ ano	Nº de eventos culturais concluídos no ano

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Participantes em eventos desportivos	Nº de utilizadores Active Gym (sócios ativos) mais o nº de estudantes do Desporto Universitário
Projetos nacionais de I&D	Nº de projetos nacionais de I&D ativos no ano
Patentes registadas	Nº de patentes registadas, nacionais e internacionais
Projetos internacionais de I&D+I	Nº de projetos de I&D+I com financiamento internacional
Nº de docentes e investigadores com mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)	Nº de docentes e investigadores com mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)
Nº de estudantes em mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)	Nº de estudantes em mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)
Programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com universidades de outros países	Nº de programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com universidades de outros países/total de programas de 2º e 3º ciclo
Estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	Nº de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau/nº total de estudantes
Unidades de Investigação com classificação igual ou superior a Muito Bom	Nº de Centros de Investigação sediados na UTAD com classificação de Muito Bom ou Excelente pela FCT
Docentes e investigadores integrados em unidades de investigação	Nº de doutores elegíveis em unidades I&D / nº de docentes UTAD (%)
Estudantes de doutoramento	Nº de estudantes inscritos em cursos de 3º ciclo, em 31 de dezembro do ano n-1
Cursos de 3º ciclo e formação avançada no âmbito da Escola Doutoral	nº de cursos de 3º ciclo e formação avançada promovidos por mais do que uma unidade orgânica de ensino e investigação, no âmbito da Escola Doutoral/ nº de cursos de 3º ciclo e formação da UTAD
Departamentos com carga horária média >9h	Nº de departamentos com carga horária média acima das 9h considerando os docentes de carreira
Otimização de unidades curriculares	Nº de UC transversais a mais do que um ciclo de estudo com serviço docente atribuído
Projetos educativos em contexto empresarial	Nº de estudantes que no ano letivo n-1 realizaram trabalhos de dissertação de mestrado ou mestrado integrado ao abrigo de protocolos com empresas
Cursos em parceria com instituições nacionais	Nº de cursos de titulação múltipla em parceria com instituições nacionais
MOOCS e cursos de formação à distância	Nº de MOOCS e de cursos de formação à distância
Unidades curriculares disponíveis na plataforma Moodle	Unidades curriculares com conteúdos on-line na plataforma Moodle, em 31 de Dezembro
Estudantes apoiados pela Ação Social	Nº de bolseiros/nº de estudantes da UTAD no ano n-1 reportado a 31/03/2017 do ano económico
Investigadores envolvidos em redes	Nº de investigadores envolvidos em redes
Participação em redes de laboratórios colaborativos	Nº de redes de laboratórios colaborativos em que participamos

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Projetos nacionais de I&D	Nº de projetos nacionais de I&D ativos no ano
Patentes registadas	Nº de patentes registadas, nacionais e internacionais
Projetos internacionais de I&D+I	Nº de projetos de I&D+I com financiamento internacional
Nº de docentes e investigadores com mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)	Nº de docentes e investigadores com mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)
Nº de estudantes em mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)	Nº de estudantes em mobilidade (<i>outgoing</i> e <i>incoming</i>)
Programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com universidades de outros países	Nº de programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com universidades de outros países/total de programas de 2º e 3º ciclo
Estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	Nº de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau/ nº total de estudantes
Unidades de Investigação com classificação igual ou superior a Muito Bom	Nº de Centros de Investigação sediados na UTAD com classificação de Muito Bom ou Excelente pela FCT
Docentes e investigadores integrados em unidades de investigação	Nº de doutores elegíveis em unidades I&D / nº de docentes UTAD (%)
Estudantes de doutoramento	Nº de estudantes inscritos em cursos de 3º ciclo, em 31 de dezembro do ano n-1
Cursos de 3º ciclo e formação avançada no âmbito da Escola Doutoral	nº de cursos de 3º ciclo e formação avançada promovidos por mais do que uma unidade orgânica de ensino e investigação, no âmbito da Escola Doutoral/ nº de cursos de 3º ciclo e formação da UTAD
Departamentos com carga horária média >9h	Nº de departamentos com carga horária média acima das 9h considerando os docentes de carreira
Otimização de unidades curriculares	Nº de UC transversais a mais do que um ciclo de estudo com serviço docente atribuído
Projetos educativos em contexto empresarial	Nº de estudantes que no ano letivo n-1 realizaram trabalhos de dissertação de mestrado ou mestrado integrado ao abrigo de protocolos com empresas
Cursos em parceria com instituições nacionais	Nº de cursos de titulação múltipla em parceria com instituições nacionais
MOOCS e cursos de formação à distância	Nº de MOOCS e de cursos de formação à distância
Unidades curriculares disponíveis na plataforma Moodle	Unidades curriculares com conteúdos on-line na plataforma Moodle, em 31 de Dezembro
Estudantes apoiados pela Ação Social	Nº de bolseiros/nº de estudantes da UTAD no ano n-1 reportado a 31/03/2017 do ano económico
Investigadores envolvidos em redes	Nº de investigadores envolvidos em redes
Participação em redes de laboratórios colaborativos	Nº de redes de laboratórios colaborativos em que a UTAD é parceira

INDICADOR ESTRATÉGICO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Percentagem de trabalhadores envolvidos em ações do fórum permanente da UTAD	$\frac{\text{Nº de trabalhadores envolvidos em ações de informação, formação, análise e ou reajustamento da estratégia no âmbito do fórum permanente da UTAD}}{\text{nº de trabalhadores}}$
Docentes com formação contínua	$\frac{\text{Nº de docentes que participaram em ações de formação contínua no quadriénio}}{\text{nº de docentes}}$
Docentes/UC com classificação de excelente pelos estudantes	$\frac{\text{Nº de pares docente/curso/UC em situação excelente}}{\text{Nº de pares docente/curso/UC avaliados}}$
Associados e catedráticos na estrutura do corpo docente	$\frac{\text{Conjunto dos professores catedráticos e dos professores associados}}{\text{total dos professores de carreira}}$
Tempo de formação ministrado aos trabalhadores não docentes	Nº de horas de formação ministradas
Média etária do corpo docente	Média de idade dos docentes de carreira
Área requalificada (m2)	m2 de área requalificada
Conectividade do <i>campus</i>	Percentagem de implementação à rede RCTS
Unidades curriculares integradas em aplicação	$\frac{\text{Nº de UC integradas em aplicação}}{\text{nº total de UC}}$
Receitas obtidas por via do financiamento à investigação	$\frac{\text{Receitas obtidas via financiamento à investigação}}{\text{total de receitas}}$
Receitas obtidas por via da prestação de serviços	$\frac{\text{Receitas obtidas por via da prestação de serviços}}{\text{total de receitas}}$

Tabela 26. Histórico de indicadores

INDICADOR	ANOS				
ENSINO	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de força (nº de preferência de 1ª opção na 1ª fase do CNA/ nº de vagas)	0.78	0.74	0.78	0.80	0.82
Índice de ocupação CNA 1ª fase (%) (colocados que efetivaram a matrícula/ colocados)	85	86	89	90	92
Índice de ocupação CNA (%) (colocados que efetivaram a matrícula/ vagas iniciais)	91	92	94	94	95
Nº de inscritos 1ª vez (estudantes que, independentemente do regime de acesso se encontram inscritos, em 31 de dezembro no 1º ano curricular de um ciclo de estudos)	2145	2115	2135	2256	2437
1ª Ciclo	1226	1278	1297	1361	1366
Mestrado Integrado	117	141	172	156	126
2º ciclo	724	610	581	597	636
3º ciclo	78	86	85	122	186
TESP	–	–	–	20	33
Nº total de estudantes	6897	6609	6651	6708	7006
1ª Ciclo	4414	4286	4244	4276	4413
Mestrado Integrado	561	630	743	756	740
2º ciclo	1607	1451	1383	1349	1380
3º ciclo	315	242	281	307	423
TESP	–	–	–	20	50
Nº de diplomados (ano civil)	1803	1643	1448	1337	1412
1ª Ciclo	1062	1041	949	888	949
Mestrado Integrado	68	57	74	73	81
2º ciclo	572	454	342	337	332
3º ciclo	101	91	83	39	50
Nº de cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado com programa de tutoria	9	12	12	26	29
Nº de estudantes em estágio curricular em contexto de trabalho	544	631	673	494	482

INDICADOR	ANOS				
INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Estudantes de Doutorado (nº)	315	242	281	307	423
Bolseiros de Investigação (nº)	–	–	224	327	306
Projetos de I&D (nº)	70	69	62	60	100
Projetos de I&D (M€)	8,35	6,44	19,8	10,8	8,9
Contratos de prestação de serviços (nº)	9	18	15	10	49 ⁵
Patentes (nº)	13	5	5	3	13
Empreendedores apoiados (nº)	161	109	129	105	
Voluntários (nº)	–	274	241	188	193
Projetos internacionais (nº)	22	43	33	23	25
Estudantes ao abrigo do Estatuto de estudante internacional (nº)	39	51	44	42	89
Mobilidades de docentes, não docentes e discentes (nº)	456	514	500	506	532
GRUPO DE MISSÃO PARA A CULTURA	2015	2016	2017	2018	2019
Conferências/aulas abertas (nº)	4	3	2	18	21
Colóquios e encontros (nº)	14	8	14	8	5
Exposições (nº)	12	9	5	5	9
Concertos e outras exposições musicais(nº)	16	19	11	4	4
Filmes exibidos (ciclos de cinema) (nº)	20	33	55	51	41
Protocolos culturais assinados (nº)	2	0	3	3	2
Festivais e comemorações de datas culturais (nº)	3	4	7	6	6
Exibições teatrais (nº)	23	27	23	30	36

⁵ Alteração da forma de recolha do indicador em 2019 (a fonte de informação passou a ser os Serviços Financeiros e Patrimoniais).